



Relatório de Assessoria de Imprensa
Período: 02/02/2021 a 03/02/2021



Índice	
Blog Substantivo Plural RN SESC RN Produtor cultural conta história das canções de Vinícius Lins Notícias - 02/02/2021	6
Papo Cultura RN SESC RN História das canções de Vinícius Lins serão contadas domingo Notícias - 02/02/2021	7
Senadinho Macaíba RN FECOMÉRCIO RN / LUIZ LACERDA Fecomércio RN faz mediação de Convenção Coletiva para segmento de refrigeração Notícias - 02/02/2021	8
Prefeitura de Mossoró RN FECOMÉRCIO RN / SENAC / DEL TURISMO / MICHELSON FROTA SEDAT se reúne com representantes do Sistema Fecomércio/RN e avança nos projetos para o turismo de Mossoró Notícias - 02/02/2021	9
Mossoró Hoje RN FECOMÉRCIO RN / SENAC / DEL TURISMO / MICHELSON FROTA Secretaria e Sistema Fecomércio/RN discutem projeto para alavancar o turismo de Mossoró Notícias - 02/02/2021	10
Portal do RN RN FECOMÉRCIO RN / SENAC / DEL TURISMO / MICHELSON FROTA Prefeitura se reúne com representantes do Fecomércio e avança nos projetos para o turismo Notícias - 02/02/2021	11
Blog do FM RN FECOMÉRCIO RN / SESC RN Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos Notícias - 02/02/2021	12
Blog da Juliska RN FECOMÉRCIO RN / SESC RN Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos Notícias - 02/02/2021	13
Portal Acontece RN FECOMÉRCIO RN / SESC RN Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos Notícias - 02/02/2021	14
Papo Cultura RN SESC RN Aberta temporada do doc sobre vida e obra de Oriano de Almeida Notícias - 02/02/2021	15

Tribuna do Norte | RN**Covid-19: RN tem maior percentual de vacinados do Nordeste e 4º maior do Brasil**

Notícias - 02/02/2021 16

Tribuna do Norte | RN**Apesar de Carnaval estar suspenso, Natal é um dos destinos mais procurados para período**

Notícias - 02/02/2021 17

Tribuna do Norte | RN**Natal tem gasolina mais cara entre as capitais do Brasil; compare preços**

Notícias - 03/02/2021 18

Tribuna do Norte | RN**Decreto suspende pontos facultativos do Carnaval**

Notícias - 03/02/2021 20

Tribuna do Norte | RN**Área não edificante na zona sul está liberada para uso comercial**

Notícias - 03/02/2021 21

Tribuna do Norte | RN**Plano Diretor de Natal tem lista parcial de delegados eleitos**

Notícias - 03/02/2021 23

Tribuna do Norte | RN**Vendas de veículos caem 11,5% em janeiro deste ano, diz Fenabrave**

Notícias - 03/02/2021 24

Tribuna do Norte | RN**Álvaro e Bolsonaro tratam de investimentos para Natal**

Notícias - 03/02/2021 25

Tribuna do Norte | RN**RN tem boas expectativas de emprego e renda**

Notícias - 03/02/2021 26

Folha de São Paulo | RJ**Indústria cresce pelo 8º mês, mas acumula queda de 4,5% em 2020**

Notícias - 03/02/2021 27

Folha de São Paulo | SP**Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem brancos**

Notícias - 03/02/2021 28

Folha de São Paulo | SP**Startups avançam no campo e são promessa para investidores**

Notícias - 03/02/2021 29

Folha de São Paulo | SP**Após meses de críticas, estudo indica eficácia de 91,6% da russa Sputnik V**

Notícias - 03/02/2021 30

Estadão | DF**Benefício em estatal vai de adicional de férias de 100% a R\$ 1,2 mil por filho**

Notícias - 03/02/2021 31



Estadão | DF

'Brasil precisa somar esforços por reformas', diz novo presidente do Itaú

Notícias - 03/02/2021

32

Estadão | RJ

Especialistas têm dúvidas sobre ritmo da indústria

Notícias - 03/02/2021

33

O Globo | DF

Governos de 15 estados tentam comprar vacinas

Notícias - 03/02/2021

34

RELATÓRIO

No clipping de hoje destacamos, inicialmente, matéria do jornal Tribuna do Norte que aponta Natal como um dos destinos mais procurados para o período do Carnaval. O texto revela, na página 17 do clipping, que, mesmo com a suspensão das festividades na capital e no estado, a cidade aparece como um dos 21 destinos tendência para este ano, segundo lista divulgada pelo Ministério do Turismo. Já o Trip Advisor, conceituado site de turismo e viagens, classificou Natal como um dos 10 principais destinos em alta no mundo. Também é notícia na Tribuna a suspensão do ponto facultativo no RN durante o período. A governadora do estado, Fátima Bezerra, revogou o Decreto Estadual emitido em dezembro, que previa, entre outras providências, ponto facultativo no período do Carnaval deste ano. Saiba mais na página 20 do clipping.

A Tribuna do Norte traz entrevista com o especialista em Gestão e Desenvolvimento, Prof. Hedson Costa, que aponta boas expectativas de emprego e renda para o RN. Depois de um ano marcado pela maior pandemia dos últimos 100 anos, que provocou uma recessão na maioria dos países, o estado iniciou 2021 com indicativos de recuperação das atividades econômicas, mesmo que de forma lenta. Para o Prof. Hedson Costa, a economia emite sinais de que a pior fase ficou para trás. Saiba mais na página 26 do clipping.

A área não edificante situada à margem esquerda da Avenida Engenheiro Roberto Freire, na Zona Sul de Natal, foi regulamentada provisoriamente pelo prefeito Álvaro Dias, que estabeleceu a liberação do trecho para uso comercial, de serviço ou institucional, desde que direcionados às atividades turísticas da área. O espaço poderá receber apenas equipamentos removíveis, com área máxima de 18 metros quadrados e que não interfira negativamente na paisagem. Leia mais em matéria do Tribuna do Norte, na página 21 do clipping.

A Folha de São Paulo destaca que a produção industrial cresceu pelo 8º mês, mas que o avanço de 3,4% em relação ao nível pré-pandemia não é suficiente para evitar o segundo ano seguido de retração. O setor encolheu 4,5% em 2020, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pior desempenho desde 2016, quando houve recuo de 6,4%. Saiba mais na página 27 do clipping.

Em nova ofensiva em defesa das privatizações, o Ministério da Economia resolveu divulgar o total de benefícios concedidos aos funcionários de 46 empresas com controle direto da União. O Estadão revela que os auxílios incluem desde o pagamento de 100% do salário como adicional de férias, como faz a Petrobrás, a ajuda educacional de mais de 1,2 mil por mês para cada filho com menos de 18 anos, como é o caso do BNDES. Saiba detalhes na página 31 do clipping.



Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Blog Substantivo Plural - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Produtor cultural conta história das canções de Vinícius Lins **Impacto:** Positivo
Link: <http://substantivoplural.com.br/produtor-cultural-conta-historia-das-cancoes-de-vinicius-lins>



Produtor cultural conta história das canções de Vinícius Lins

📅 2 DE FEVEREIRO DE 2021 👤 REDAÇÃO 💬 NENHUM COMENTÁRIO

O Projeto “Samba em Verso e Prosa de um Compositor Potiguar” estreia no próximo domingo (07), às 19h no canal do Youtube do [SESC RN](#). O projeto foi contemplado no edital Poti-Cultural e apresenta ao público, em formato de bate papo, a origem e como as músicas do compositor Vinícius Lins foram criadas.

A proposta foi idealizada por Leonardo Galvão, produtor e músico do Projeto Ribeira Boémia, e apresentará o público com uma apresentação de cada música da prosa.

Em se tratando do autor homenageado, Vinícius Lins tem sua obra gravada por artistas do cenário potiguar, como Valéria Oliveira, Quarteto Linha, Marcos Souto, Roda de Samba Ribeira Boémia, dentre outros. Possui diversos parceiros de composição, como a própria Valéria Oliveira, André da Mata, Eduardo Pandolphi, Stênio Medeiros (Quarteto Linha), João Henrique Koerig (Quarteto Linha), Andiana Freitas, etc.

De acordo com Leonardo Galvão, será mostrado ao público canções conhecidas e outras ainda inéditas da obra de Vinícius e “é bem interessante o quanto sua percepção muda ao saber como a música foi criada” relata Leonardo. Foram escolhidas um total de 10 músicas para o debate.

Além de Leonardo que é cavaquinista e Vinícius que é cantor e violonista, participaram também da apresentação musical, Raphael Almeida (bandolim), Bruno César (flauta), Rogério Madureira (percussão) e Alex Amorim (percussão). Rogério Madureira, Alessandra Macedo e Alex Amorim também colaboraram cantando e interpretando as músicas escolhidas para o projeto.

Veículo: Papo Cultura - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: História das canções de Vinícius Lins serão contadas domingo **Impacto:** Positivo
Link: <http://papocultura.com.br/compositor-sambista-vinicius-lins>



História das canções de Vinícius Lins serão contadas domingo

Redação 2 de fevereiro de 2021 Agenda compositor potiguar, leonardo galvão, Samba em Verso e Prosa, Vinícius Lins Image

O Projeto "Samba em Verso e Prosa de um Compositor Potiguar" estreia domingo (07/02), às 19h no canal do Youtube do **SESC RN**. O projeto foi contemplado no edital Poti-Cultural e traz uma proposta com um conteúdo riquíssimo, pois apresenta ao público, em formato de bate papo, como as músicas do compositor Vinícius Lins foram criadas.

A proposta foi idealizada por Leonardo Galvão, produtor e músico do Projeto Ribeira Boêmia, e apresentará o público com uma apresentação de cada música da prosa.

Vinícius Lins

Em se tratando do autor homenageado, Vinícius Lins é um compositor de mão cheia e tem sua obra gravada por artistas do cenário potiguar, como Valéria Oliveira, Quarteto Linha, Marcos Souto, Roda de Samba Ribeira Boêmia, dentre outros.

Possui diversos parceiros de composição, como a própria Valéria Oliveira, André da Mata, Eduardo Pandolphí, Stênio Medeiros (Quarteto Linha), João Henrique Koerig (Quarteto Linha), Andriara Freitas, etc.

De acordo com Leonardo Galvão, será mostrado ao público canções conhecidas e outras ainda inéditas da obra de Vinícius e "é bem interessante o quanto sua percepção muda ao saber como a música foi criada" relata Leonardo.

Foi escolhido um total de 10 músicas para o debate. Além de Leonardo que é cavaquinista e Vinícius que é cantor e violonista, participaram também da apresentação musical, Raphael Almeida (bandolim), Bruno César (flauta), Rogério Madureira (percussão) e Alex Amorim (percussão).

Rogério Madureira, Alessandra Macedo e Alex Amorim também colaboraram cantando e interpretando as músicas escolhidas para o projeto.

Serviço:

O quê: Projeto Samba em Verso e Prosa de um Compositor Potiguar

Quando: Domingo, 07 de fevereiro, 19h

Onde: Canal do **SESC RN** no Youtube

LINK DE ACESSO: <https://youtu.be/v7VWmaCt2JI>



Veículo: Senadinho Macaíba - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Fecomércio RN faz mediação de Convenção Coletiva para segmento de refrigeração **Impacto:** Positivo

Link: <https://senadinhomacaiba.com.br/fecomercio-rn-faz-mediacao-de-convencao-coletiva-para-segmen-to-de-refrigeracao>

Rio Grande do Norte

Fecomércio RN faz mediação de Convenção Coletiva para segmento de refrigeração

fevereiro 2, 2021 | Administrador | 0 comentários



O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda, mediu nesta terça-feira (2), na Fecomércio RN, a Convenção Coletiva do segmento de refrigeração do estado.

Junto com o departamento jurídico da Federação, Lacerda intermediou as discussões acerca do reajuste salarial da categoria com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Mecânica Refrigerista, Técnicos de Lavadora e Ar Condicionado, Refrigeração Veicular em Geral, Consultores Técnicos em Vendas de Peças de Refrigeração do RN (Sintgel), Francisco Canindê de Sena, e com empresário Pedro Campos, representando o lado patronal do setor.

Na reunião, trabalhadores e empregadores chegaram a um acordo, e o piso salarial teve um reajuste de 4,52%, e para as demais faixas salariais, aumento de 3,5%. A cesta básica aumento em R\$ 20. As demais cláusulas sociais foram mantidas.

“Foi uma reunião muito tranquila, proveitosa, com um diálogo positivo entre as duas partes, no qual todos ganharam. A Fecomércio cumpre o seu papel de auxiliar no entendimento entre empregador e empregado, para continuarem em pleno funcionamento para os potiguares”, afirmou Luiz Lacerda.

Fecomércio RN

Veículo: Prefeitura de Mossoró - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: SEDAT se reúne com representantes do Sistema Fecomércio/RN e avança nos projetos para o turismo de Mossoró **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.prefeiturademossoro.com.br/sedat-se-reune-com-representantes-sistema-fecomercio-rn-e-avanca-nos-projetos-para-o-turismo-de-mossoro>

SEDAT se reúne com representantes do Sistema Fecomércio/RN e avança nos projetos para o turismo de Mossoró

2 de fevereiro de 2021 Adneison Severiano 0



Reunião contou com a presença de representantes do Sistema Fecomércio/RN (Foto: Adneison Severiano/PMM)

A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEDAT), se reuniu com representantes do Sistema Fecomércio/RN, nesta terça-feira (02/2). Essa foi a segunda reunião para tratar da proposta de implementação do DEL Turismo em Mossoró, que é uma metodologia além de turismo sustentável para melhorar a qualidade de vida a partir da adoção de um modelo de gestão participativa que mobiliza recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e o mercado.

No último dia 26 de janeiro, o DEL Turismo foi apresentado ao prefeito Allyson Bezerra e agora o coordenador do programa Marcelo Millto avança nas tratativas com o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Franklin Filgueira.

No Rio Grande do Norte, os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Parnamirim já aderiram ao programa. A iniciativa é uma parceria entre a Fecomércio/RN, FASISC-SC, Federasul-RS, Ministério Federal para a Cooperação e o Desenvolvimento da Alemanha e as entidades empresariais alemãs BFZ, BBW e SEQUA, como uma das ações do Projeto Verena. Com ações focadas no fortalecimento do turismo local, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal de cada destino turístico. Todo o trabalho é baseado em diagnóstico que aponta a vocação turística da cidade e o planejamento para desenvolvê-la.

"Essa reunião é uma continuidade da primeira reunião para encaminhamento e detalhamento ao secretário de Desenvolvimento Econômico, dando sequência ao trabalho caso venha aderir a essa metodologia do DEL. Uma metodologia além que já está sendo implementada em algumas cidades do Rio Grande do Norte com sucesso e premiações. Para Mossoró ter como objetivo divulgar a parte forte, seja ela cultural através do cangaço ou de turismo de aventura, do qual a gente pode englobar as riquezas naturais como o sal e a fruticultura", destacou o presidente Sindlojas Mossoró e vice-presidente Fecomércio/RN, Michelson Frota.

O gerente do Senac/Mossoró, Benjamin Garcia, explicou que além do DEL Turismo a pauta da reunião envolveu o Conselho Municipal do Turismo. "Vamos falar também da formação e constituição do Conselho Municipal do Turismo desde constituição, operação e objetivos. Também vamos falar sobre os polos, focando no Polo Costa Branca. A prefeitura pretende solicitar a secretaria executiva do polo e a ideia aqui é que os técnicos falem um pouco sobre a atuação da secretaria executiva para que o secretário de Desenvolvimento Econômico possa entender melhor a dinâmica das operações", disse o gerente do Senac/Mossoró.

A reunião contou ainda com a presença da consultora do Senac Turismo Juliana Souza.

Veículo: Mossoró Hoje - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Secretaria e Sistema Fecomércio/RN discutem projeto para alavancar o turismo de Mossoró **Impacto:** Positivo
Link: <https://mossorohoje.com.br/noticias/35090-secretaria-e-sistema-fecomercio-rn-discutem-projeto-para-alavancar-o-turismo-de-mossoro>

MOSSORÓ

03.02.2021 15:06

Atualizado
02.02.2021 15:08**Secretaria e Sistema Fecomércio/RN discutem projeto para alavancar o turismo de Mossoró**

A+ A- 🔊

A ideia é implementar o **DEL Turismo**, uma metodologia alemã de turismo sustentável. Com ações focadas no fortalecimento do turismo local, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal de cada destino turístico. Todo o trabalho é baseado em diagnóstico que aponta a vocação turística da cidade e o planejamento para desenvolvê-la.



FOTO: ADNEISON SEVERIANO/PAM



A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEDAT), se reuniu com representantes do Sistema Fecomércio/RN, nesta terça-feira (02).

Essa foi a segunda reunião para tratar da proposta de implementação do DEL Turismo em Mossoró, que é uma metodologia alemã de turismo sustentável para melhorar a qualidade de vida a partir da adoção de um modelo de gestão participativa que mobiliza recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e o mercado.

No dia 26 de janeiro, o **DEL Turismo** foi apresentado ao prefeito Allyson Bezerra e agora o coordenador do programa, Marcelo Milito, avança nas tratativas com o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Franklin Filgueira.

No Rio Grande do Norte, os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Parnamirim já aderiram ao programa.

A iniciativa é uma parceria entre o **Fecomércio/RN**, FASISC-SC, Federasul-RS, Ministério Federal para a Cooperação e o Desenvolvimento da Alemanha e as entidades empresariais alemãs BFZ, BBW e SEQUA, como uma das ações do Projeto Verena.

Com ações focadas no fortalecimento do turismo local, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal de cada destino turístico.

Todo o trabalho é baseado em diagnóstico que aponta a vocação turística da cidade e o planejamento para desenvolvê-la.

"Essa reunião é uma continuidade da primeira reunião para encaminhamento e detalhamento ao secretário de Desenvolvimento Econômico, dando sequência ao trabalho caso venha aderir a essa metodologia do DEL. Uma metodologia alemã que já está sendo implementada em algumas cidades do Rio Grande do Norte com sucesso e premiações. Para Mossoró ter como objetivo divulgar a parte forte, seja ela cultural através do cangaço ou de turismo de aventura, do qual a gente pode englobar as riquezas naturais como o sal e a fruticultura", destacou o presidente Sindiojas Mossoró e **vice-presidente Fecomércio/RN, Michelson Frota**.

O gerente do Senac/Mossoró, Benjamin Garcia, explicou que além do **DEL Turismo** a pauta da reunião envolveu o Conselho Municipal do Turismo.

"Vamos falar também da formação e constituição do Conselho Municipal do Turismo desde constituição, operação e objetivos. Também vamos falar sobre os polos, focando no Polo Costa Branca. A prefeitura pretende solicitar a secretaria executiva do polo e a ideia aqui é que os técnicos falem um pouco sobre a situação da secretaria executiva para que o secretário de Desenvolvimento Econômico possa entender melhor a dinâmica das operações", disse.

A reunião contou ainda com a presença da consultora do **Senac Turismo** Juliana Souza.

Veículo: Portal do RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Prefeitura se reúne com representantes do Fecomércio e avança nos projetos para o turismo **Impacto:** Positivo

Link: <https://portaldorn.com/prefeitura-se-reune-com-representantes-do-fecomercio-e-avanca-nos-projetos-para-o-turismo>

MOSSORÓ

Prefeitura se reúne com representantes do Fecomércio e avança nos projetos para o turismo

Essa foi a segunda reunião para tratar da proposta de implementação de DEL Turismo em Mossoró

Por Redação — Em 2 de fevereiro de 2021 - 16:52



A Prefeitura de Mossoró, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SEDAT), se reuniu com representantes do [Sistema Fecomércio RN](#), nesta terça-feira (02).

Essa foi a segunda reunião para tratar da proposta de implementação do [DEL Turismo](#) em Mossoró, que é uma metodologia alemã de turismo sustentável para melhorar a qualidade de vida a partir da adoção de um modelo de gestão participativa que mobiliza recursos da sociedade civil em parceria com o poder público local e o mercado.

No último dia 26 de janeiro, o [DEL Turismo](#) foi apresentado ao prefeito Allyson Bezerra e agora o coordenador do programa Marcelo Milito avança nas tratativas com o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, Franklin Figueira.

No Rio Grande do Norte, os municípios de São Miguel do Gostoso, Tibau do Sul e Panamirim já aderiram ao programa. A iniciativa é uma parceria entre a [Fecomércio/RN](#), FASISC-SC, Federasul-RS, Ministério Federal para a Cooperação e o Desenvolvimento da Alemanha e as entidades empresariais alemãs BFZ, BBW e SEQUA, como uma das ações do Projeto Verena. Com ações focadas no fortalecimento do turismo local, a iniciativa oferece um intercâmbio de conhecimentos entre os municípios do RN e a Alemanha, além de promover treinamentos focados no desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade e governança municipal de cada destino turístico. Todo o trabalho é baseado em diagnóstico que aponta a vocação turística da cidade e o planejamento para desenvolvê-la.

“Essa reunião é uma continuidade da primeira reunião para encaminhamento e detalhamento ao secretário de Desenvolvimento Econômico, dando sequência ao trabalho caso venha aderir a essa metodologia do DEL. Uma metodologia alemã que já está sendo implementada em algumas cidades do Rio Grande do Norte com sucesso e premiações. Para Mossoró ter como objetivo divulgar a parte forte, seja ela cultural através do canção ou de turismo de aventura, do qual a gente pode englobar as riquezas naturais como o sal e a fruticultura”, destacou o presidente Sindiojas Mossoró e [vice-presidente Fecomércio RN](#), Michelson Frota.

O gerente do Senac/Mossoró, Benjamin Garcia, explicou que além do [DEL Turismo](#) a pauta da reunião envolveu o Conselho Municipal do Turismo. “Vamos falar também da formação e constituição do Conselho Municipal do Turismo desde constituição, operação e objetivos. Também vamos falar sobre os polos, focando no Polo Costa Branca. A prefeitura pretende solicitar a secretaria executiva do polo e a ideia aqui é que os técnicos falem um pouco sobre a atuação da secretaria executiva para que o secretário de Desenvolvimento Econômico possa entender melhor a dinâmica das operações”, disse o gerente do [Senac/Mossoró](#).

A reunião contou ainda com a presença da consultora do [Senac Turismo](#) Juliana Souza.

Veículo: Blog do FM - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos **Impacto:** Positivo
Link: <https://blog.flaviomarinho.com.br/sesc-rn-abre-credenciamento-para-educadores-fisicos>

Cidades

Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos

2 de fevereiro de 2021 às 13:00 • Comentar

A PRESTAÇÃO DOS
SERVIÇOS OCORRERÁ
NAS INSTALAÇÕES DO
SESC RN. FOTO:
ILUSTRAÇÃO/PIXABAY

O Serviço Social do Comércio Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio RN, está com credenciamento vigente para prestação de atendimentos com aulas esportivas pelo período de 12 (doze) meses. O cadastramento é direcionado para pessoa jurídica.

Os interessados devem realizar o credenciamento e consultar mais informações sobre a habilitação no edital disponível no sescrn.com.br, na aba licitações. A prestação dos serviços ocorrerá nas instalações do Sesc RN e nas empresas-clientes da instituição.

Veículo: Blog da Juliska - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdajuliska.com.br/sesc-rn-abre-credenciamento-para-educadores-fisicos>

icos



Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos

O Serviço Social do Comércio Rio Grande do Norte (**Sesc RN**), instituição do Sistema **Fecomércio RN**, está com credenciamento vigente para prestação de atendimentos com aulas esportivas pelo período de 12 (doze) meses. O cadastramento é direcionado para pessoa jurídica.

Os interessados devem realizar o credenciamento e consultar mais informações sobre a habilitação no edital disponível no sescrn.com.br, na aba *licitações*. A prestação dos serviços ocorrerá nas instalações do **Sesc RN** e nas empresas-clientes da instituição.

Veículo: Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos **Impacto:** Positivo
Link: <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/sesc-rn-abre-credenciamento-para-educadores-fisicos>

EDUCAÇÃO

Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos

Os interessados devem realizar o credenciamento e consultar mais informações sobre a habilitação no edital disponível no sescrn.com.br, na aba licitações.

📅 02 de Fevereiro de 2021 - 11:14hs



O Serviço Social do Comércio Rio Grande do Norte (**Sesc RN**), instituição do **Sistema Fecomércio RN**, está com credenciamento vigente para prestação de atendimentos com aulas esportivas pelo período de 12 (doze) meses. O cadastramento é direcionado para pessoa jurídica.

Os interessados devem realizar o credenciamento e consultar mais informações sobre a habilitação no edital disponível no sescrn.com.br, na aba *licitações*. A prestação dos serviços ocorrerá nas instalações do **Sesc RN** e nas empresas-clientes da instituição.

Serviço:

Sesc credencia educadores físicos (pessoa jurídica)

Onde? www.sescrn.com.br, na aba *licitações*

Prazo para credenciamento? até 5/1/2022

Veículo: Papo Cultura - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Aberta temporada do doc sobre vida e obra de Oriano de Almeida **Impacto:** Positivo
Link: <http://papocultura.com.br/14403-2>



Aberta temporada do doc sobre vida e obra de Oriano de Almeida

Redação | 2 de fevereiro de 2021 | Audiovisual | Carito, Isadora Rezende, Quando as nuvens eram nossas | Image

Está aberta até 3 de março a nova temporada online do documentário "Quando as nuvens eram nossas – Recortes da vida e obra de Oriano de Almeida", do cineasta Carito Cavalcanti.

A obra integra as ações desenvolvidas pelo Projeto Isadora Rezende, que promoveu ainda uma etapa de residência artística e o recital "Isadora e Oriano", realizados no ano de 2019 através do patrocínio da Lei Djalma Maranhão e Cei Romualdo Galvão.

O documentário pode ser visto no canal do YouTube da pianista Isadora Rezende e no neste canal da Praleira Filmes, de Carito Cavalcanti.

O projeto fomentou a preservação da memória do grande pianista Oriano de Almeida, personagem fundamental na história da música instrumental brasileira e do desenvolvimento do pianismo no estado.

O documentário é conduzido pela pianista Isadora Rezende, cuja história se entrelaça com a de Oriano através de suas aulas de piano, sugerindo a delicadeza e a força das relações construídas pela arte, através de gerações.

As histórias da vida do pianista são desveladas pelos afetos e memórias de pessoas que com ele conviveram.

QUANDO AS NUUVENS ERAM NOSSAS

"Quando As Nuvens Eram Nossas – Recortes da vida e obra de Oriano de Almeida" é um documentário sobre o pianista Oriano de Almeida, com direção, roteiro e fotografia de Carito Cavalcanti (Praleira Filmes).

O filme é um curta-metragem (23 minutos) que traz recortes da vida e obra do artista, através de depoimentos de pessoas relacionadas a ele, como o historiador Cláudio Galvão que escreveu um livro sobre Oriano intitulado "O Céu Era o Limite".

O documentário faz um resgate da memória biográfica de Oriano e busca transcender ao que está escrito em livros, valorizando a tradição oral, trazendo também muitas imagens de arquivo.

Além do historiador Cláudio Galvão, o filme tem ainda a participação de Diógenes da Cunha Lima (advogado, poeta e presidente da Academia Norte Rio-Grandense de Letras), Marluze Romano (pianista e aluna de Oriano), Luiza Maria Dantas (pianista e aluna de Oriano), Danilo Guanais (músico, compositor e professor da EMUFRN), Guilherme Rodrigues (pianista e professor da EMUFRN), e a participação especial da jovem pianista Isadora Rezende que conduz as entrevistas.

O filme também faz um paralelo entre Oriano e Isadora. Durante vários meses o cineasta Carito Cavalcanti acompanhou Isadora Rezende nessa busca sobre a história de Oriano de Almeida, cuja pesquisa foi coordenada por Fernanda Ferreira – mãe de Isadora e produtora do "Projeto Isadora Rezende".

Ficha Técnica do Documentário:

Direção, Roteiro, Fotografia e Som Direto: Carito Cavalcanti

Edição: Carito Cavalcanti e Levi Herrera

Finalização: Levi Herrera

Texto e Narração Final: Isadora Rezende

Mixagem de Áudio: Fernando Suassuna

Imagens de Arquivo: Acervo Oriano de Almeida da EMUFRN, Acervo Pessoal de Cláudio Galvão e Programa Memória Viva da TVU-RN

Elenco: Isadora Rezende, Fernanda Ferreira, Daniel Rezende, Diógenes da Cunha Lima, Marluze Romano, Luiza Maria Dantas, Cláudio Galvão, Danilo Guanais e Guilherme Rodrigues

Produtora do Projeto Isadora Rezende: Fernanda Ferreira

Patrocínio: Prefeitura Natal, Programa Djalma Maranhão e Cei Romualdo Galvão Apoio: Escola de Música da UFRN e UFRN; P&C Natal e [Sesc RN](#).

Esta temporada é realizada a partir da Lei Aldir Blanc, Fundação José Augusto, Estado do Rio Grande do Norte, Secretaria Especial de Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Covid-19: RN tem maior percentual de vacinados do Nordeste e 4º maior do Brasil **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/covid-19-rn-tem-maior-percentual-de-vacinados-do-nordeste-e-4ao-maior-do-brasil/501875>

Covid-19: RN tem maior percentual de vacinados do Nordeste e 4º maior do Brasil

Publicação: 2021-02-02 09:32:00

A mais recente atualização sobre o percentual de vacinação no Brasil aponta que o Rio Grande do Norte é o 4º estado com maior número de pessoas que tomaram os imunizantes contra a Covid-19. No Nordeste, o estado é o que atingiu a maior proporção da população com as vacinas, de acordo com dados levantados pelo Consórcio de Veículos de Comunicação junto às secretarias estaduais de saúde e divulgados na noite da segunda-feira (1º).

Créditos: Divulgação



Vacinação no RN contra Covid-19 é a mais avançada, proporcionalmente, do Nordeste

Até o momento, 2.220.216 de pessoas foram vacinadas no Brasil, o que equivale a 1,05% da população brasileira e 25,21% das doses recebidas pelos estados. O Rio Grande do Norte já vacinou 47.569 pessoas, o equivalente a 1,35% da população. Os maiores percentuais foram no Distrito Federal (1,95%), Mato Grosso do Sul (1,64%) e Rio Grande do Sul (1,48%). O Pará é o estado que menos vacinou, com 0,50% da população imunizada até o momento.

O Rio Grande do Norte já recebeu 113.940 doses de vacinas, entre a Coronavac, do Butantan, e a de Oxford/AstraZeneca. No primeiro caso, os lotes encaminhados foram divididos em dois para garantir as segundas doses dos imunizantes às pessoas que já se vacinaram.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 02/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Apesar de Carnaval estar suspenso, Natal é um dos destinos mais procurados para período **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/apesar-de-carnaval-estar-suspenso-natal-a-um-dos-destinos-mais-procurados-para-pera-odo/501870>

Apesar de Carnaval estar suspenso, Natal é um dos destinos mais procurados para período

Publicação: 2021-02-02 07:50:00

Natal e o Rio Grande do Norte suspenderam as festividades de Carnaval. No município, sequer será feriado, assim como também não está previsto ponto facultativo no poder público estadual. Contudo, a capital potiguar é um dos destinos mais procurados pelos turistas para o período, de acordo com levantamento realizado por agência especializada.

Créditos: Emanuel Amaral



Natal é um dos destinos mais procurados para período de Carnaval

[saiba mais](#)

- Governo do RN publica decreto suspendendo feriado de Carnaval e proibindo festas no período
- Mesmo com suspensão de Carnaval em Natal e RN, comércio terá horário diferenciado

De acordo com uma lista divulgada pelo Ministério do Turismo, Natal aparece como um dos 21 destinos tendência para este ano. Segundo o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS-RN), Habib Chalita, isso acontece diante da valorização do turismo doméstico que foi identificada no comportamento do turista pós-covid.

O levantamento foi realizado tomando como base os principais sites de pesquisa do setor, além de publicações e dos destinos que se alinham à demanda do novo turista.

No levantamento da CVC, Natal é um dos cinco destinos mais buscados para o feriado Carnaval deste ano, que acontece entre os dias 13 e 16 de fevereiro. Segundo a empresa, em material publicado no portal Panrotas, a busca também pode estar relacionada ao desejo dos clientes em aproveitar o feriado em localidades com atrativos ao ar livre, independente se está confirmada ou não as festas de Carnaval.

Já o Trip Advisor, conceituado site de turismo e viagens, classificou Natal como um dos 10 principais destinos em alta no mundo baseado que "cresceram em popularidade, ganharam avaliações positivas e inspiram a vontade de visitar de novo", segundo a pesquisa Traveler's Choice Awards.

Temos uma hotelaria forte e nossos bares e restaurantes são elogiados e se destacam na opinião não só dos turistas como dos natalenses", comentou Habib Chalita, enaltecendo que Natal agrega suas belezas naturais com a força do setor de hospedagem e alimentação.

Para Habib Chalita, diante de dados como esses, é importante que o Poder Público busque, cada vez mais, investimentos para o turismo da capital e, assim, podem expandir para outros destinos turísticos do RN. "O turista pode conhecer Natal e daqui ir a outros locais do nosso turismo seja no litoral ou no interior", concluiu.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Natal tem gasolina mais cara entre as capitais do País, aponta levantamento da ANAP **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-tem-a-gasolina-mais-cara-entre-as-capitais-do-paa-s-aponta-levantamento-da-anp/501943>

Natal tem a gasolina mais cara entre as capitais do País, aponta levantamento da ANP

Publicação: 2021-02-02 00:00:00

O primeiro mês de 2021 trouxe surpresas nada agradáveis para quem precisa abastecer rotineiramente o carro com gasolina. É que o ano mal começou e o brasileiro já teve de fazer malabarismos para manter as contas no azul – e o tanque cheio – mesmo diante de dois reajustes (de 5% e 7,6%) no preço do combustível que pesaram no bolso do consumidor. Na capital potiguar, os efeitos desse aumento podem ser sentidos de maneira bem mais explícita. De acordo com um levantamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis (ANP), Natal tem a gasolina mais cara entre todas as capitais brasileiras.

Créditos: Alex Régis



Os preços aumentaram após dois reajustes autorizados, no começo deste ano, pela Petrobras para as refinarias, de 5% e 7,6%

Os dados são referentes aos dias 24 e 30 de janeiro e apontam um preço médio de R\$ 5,172 para a gasolina comum na cidade. A notícia, obviamente, desagradou os consumidores. "A situação está complicada. Os preços estão aumentando e a gente evita até de sair de casa para economizar gasolina. Tenho sentido muito o impacto", comenta o estudante Wider Felipe, de 20 anos. A empresária Simone Rodrigues, de 34 anos, também reclama dos altos preços. "É um absurdo. Eu estou pesquisando porque está pesando bastante no orçamento. E olha que eu, como empresária, tenho um poder aquisitivo um pouco maior do que a maioria da população", comenta.

"Nas pesquisas que eu faço, as diferenças de preço são muito poucas – de um centavo, numa única avenida. Nesse posto eu encontrei uma diferença maior. Até me assustei e parei para abastecer, porque achei o preço melhor", acrescenta Simone. No posto onde a TRIBUNA conversou com a empresária na tarde desta terça-feira (2), na Avenida Engenheiro Roberto Freire, zona Sul de Natal, a gasolina comum estava sendo vendida a R\$ 5,090, um pouco abaixo da média divulgada pela ANP.

Nordeste

Ainda de acordo com o levantamento da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis (ANP), Natal é a única capital do Nordeste com o preço médio da gasolina acima dos R\$ 5. Teresina (PI) apresenta o segundo valor mais alto da região (R\$ 4,865) e São Luís, o menor (4,662). A alta nos preços gerou protestos em Natal na última segunda-feira (1).

Na ocasião, motoristas de aplicativo fizeram uma paralisação e cobraram medidas da Secretaria Estadual de Tributação do RN (SET). O titular da pasta, Carlos Eduardo Xavier, disse aos manifestantes que o aumento se deve à política de preços adotada pela Petrobras no Governo Temer e que o último reajuste na alíquota do ICMS (imposto estadual que incide sobre o combustível) aconteceu em 2015.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: Natal tem gasolina mais cara entre as capitais do País, aponta levantamento da ANAP
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/natal-tem-a-gasolina-mais-cara-entre-as-capitais-do-paa-s-aponta-levantamento-da-anp/501943>

Ao final da conversa, o secretário acordou com a categoria que iria convocar uma reunião com representações do Procon estadual e com a participação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte (MPRN) e do Procon Natal. O objetivo é criar um grupo de trabalho para fiscalizar a prática de preços abusivos em postos de combustíveis da capital.

Nesta terça, o coordenador-geral do Procon RN, Thiago Silva, confirmou à TRIBUNA DO NORTE que haverá uma reunião nos próximos dias para a formação de uma força-tarefa que permita uma ação efetiva e rápida para inibir possíveis abusos nos preços. A data exata, contudo, ainda não foi definida.

O coordenador-geral do Procon RN disse também que o órgão tem fiscalizado postos de combustíveis em todo o Estado. "Temos atuado em fiscalização pelo interior do Estado. Nossa equipe está, desde a última quarta-feira (27), visitando os estabelecimentos e buscando informações quanto às justificativas para os preços praticados no RN", esclareceu Thiago.

"A tabela de preço médio apresentada pela ANP aponta, dentro da previsão de custos dos estabelecimentos, a margem aceitável para a realidade de cada unidade da federação. Portanto, estar acima do valor máximo previsto pode e deve ser considerado abusivo, a não ser que o estabelecimento apresente justificativa para o preço praticado", complementou o coordenador-geral do Procon RN.

A TRIBUNA DO NORTE entrou em contato também com o Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos/RN) para comentar o assunto. O presidente do Sindipostos, Antônio Sales, limitou-se a dizer, no entanto, que o Sindicato "não se envolve quando o assunto é reajuste, porque isso é uma decisão de cada revendedor". Procurado via telefone, o Procon Natal não retornou às ligações da reportagem.

Gasolina nas capitais

Preços de acordo com levantamento da ANP:

Natal

Médio - 5,172
Mínimo - 4,970
Máximo - 5,199

Maceió

Médio - 4,841
Mínimo - 4,629
Máximo - 5,099

Salvador

Médio - 4,664
Mínimo - 4,550
Máximo - 4,999

Fortaleza

Médio - 4,728
Mínimo - 4,570
Máximo - 4,979

São Luís

Médio - 4,662
Mínimo - 4,570
Máximo - 4,790

João Pessoa

Médio - 4,743
Mínimo - 4,629
Máximo - 4,799

Recife

Médio - 4,740
Mínimo - 4,469
Máximo - 4,999

Teresina

Médio - 4,885
Mínimo - 4,690
Máximo - 4,999

Araçáju

Médio - 4,773
Mínimo - 4,660
Máximo - 4,990

Rio Branco

Médio - 5,161
Mínimo - 5,020
Máximo - 5,330

Macapá

Médio - 3,880
Mínimo - 3,880
Máximo - 4,250

Manaus

Médio - 4,579
Mínimo - 4,379
Máximo - 4,690

Brasília

Médio - 4,841
Mínimo - 4,579
Máximo - 5,199

Colônia

Médio - 4,849
Mínimo - 4,590
Máximo - 4,994

Cuiabá

Médio - 4,614
Mínimo - 4,399
Máximo - 4,799

Campo Grande

Médio - 4,811
Mínimo - 4,679
Máximo - 4,999

Belo Horizonte

Médio - 4,742
Mínimo - 4,650
Máximo - 4,899

Belém

Médio - 4,777
Mínimo - 4,590
Máximo - 5,149

Curitiba

Médio - 4,356
Mínimo - 4,199
Máximo - 4,968

Rio de Janeiro

Médio - 5,089
Mínimo - 4,699
Máximo - 5,579

Porto Alegre

Médio - 4,626
Mínimo - 4,609
Máximo - 4,999

Porto Velho

Médio - 4,790
Mínimo - 4,750
Máximo - 4,999

Boa Vista

Médio - 4,478
Mínimo - 4,440
Máximo - 4,510

Florianópolis

Médio - 4,565
Mínimo - 4,309
Máximo - 4,999

São Paulo

Médio - 4,406
Mínimo - 3,689
Máximo - 5,299

Palmas

Médio - 5,020
Mínimo - 4,979
Máximo - 5,099

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Decreto suspende pontos facultativos do Carnaval **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/decreto-suspende-pontos-facultativos-do-carnaval/501930>

Decreto suspende pontos facultativos do Carnaval

Publicação: 2021-02-03 00:00:00

A governadora Fátima Bezerra revogou nesta terça-feira (2) os incisos III, IV, V do Decreto Estadual nº 30.338, de 30 de dezembro de 2020, que previa, entre outras providências, ponto facultativo no período do Carnaval deste ano — dias 15, 16 e 17 de fevereiro — para os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual. O atual Decreto, n.º 30.369, de 1º de fevereiro de 2021, publicado na edição desta terça-feira (2) do Diário Oficial do Estado, suspende a realização de festas ou eventos comemorativos, durante os três dias, em todo o território potiguar.

A medida é uma recomendação emitida pelo Comitê de Especialistas da Secretária de Estado da Saúde Pública (Sesap), em 29 de janeiro, que orienta a suspensão imediata de todas as atividades relacionadas ao Carnaval, seja em ambientes fechados ou abertos, incluindo Carnaval de rua, clubes, shoppings e afins, sejam em locais públicos ou privados.

A decisão da chefe do executivo estadual também levou em consideração dados atuais sobre o aumento do número de casos de infecção e reinfecção pela Covid-19 no Brasil e no Rio Grande do Norte.

Outro ponto levado em conta foi a necessidade de manutenção e estabilização dos dados epidemiológicos no Estado.

Ainda segundo o decreto em referência, o atual cenário no Rio Grande do Norte demanda a conjugação de esforços do Poder Público e dos particulares, para prevenção, controle e contenção da propagação da Covid-19. O Governo também vedou o financiamento ou apoio a qualquer evento comemorativo de carnaval, incluindo prévias carnavalescas e similares.

A fiscalização coibindo aglomerações, realização de festas e eventos, bem como a obrigatoriedade do uso de máscaras é de responsabilidade de cada município.

Em algumas cidades do Rio Grande do Norte, a suspensão dos pontos facultativos voltados à folia de momo já foi anunciada. Em Natal, o prefeito Álvaro Dias confirmou que todos os órgãos e secretarias ligadas à administração municipal terão expediente normal nos dias que, num ano normal, seriam usados para celebrar o carnaval.

No interior do Estado, municípios como Parnamirim, Apodi, Caicó e Mossoró também confirmaram a suspensão de todos os eventos ligados ao Carnaval deste ano.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Área não edificante na zona sul está liberada para uso comercial **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-rea-na-o-edificante-na-zona-sul-esta-liberada-para-uso-comercial/501934>

Área não edificante na zona Sul está liberada para uso comercial

Publicação: 2021-02-03 09:00:00

Cláudio Oliveira
Repórter

Uma área não edificante situada à margem esquerda da Avenida Engenheiro Roberto Freire, entre a rotula que dá acesso à Via Costeira e a da Rota do Sol, na zona Sul de Natal, foi regulamentada provisoriamente pelo prefeito Álvaro Dias, com o Decreto 12.160/2020, publicado na última sexta-feira (29). O trecho está liberado para uso comercial, de serviço ou institucional, desde que direcionados às atividades turísticas da área. Além disso, tais ocupações não podem configurar estruturas de cunho definitivo com uso de materiais como o concreto.

Créditos: Alex Régis



Área compreendida no decreto que possibilita o uso para fins de exploração turística se estende na faixa esquerda da rodovia

Com um forte potencial turístico e paisagístico ocioso, em virtude da legislação que proíbe construções, as nove quadras de lotes, distribuídas ao longo da principal avenida de acesso à praia de Ponta Negra, poderão receber equipamentos removíveis, com área máxima de 18 metros quadrados e que não interfira negativamente na paisagem. Os equipamentos instalados nos lotes devem garantir a livre circulação de pedestres, obedecendo à faixa de calçada de 1,80m.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) é a responsável pela fiscalização do atendimento aos critérios impostos no Decreto citado. "Entretanto, no primeiro momento, haverá um procedimento orientativo, garantindo um prazo razoável para que as adequações necessárias sejam realizadas, em conformidade com o Decreto. Posteriormente, caso persistam erros durante o uso e ocupação do espaço, a Semurb, através da fiscalização, passará a atuar e tomar as providências cabíveis", alertou a secretária adjunta de licenciamento e fiscalização da Semurb, Alessandra Marinho.

O objetivo é garantir a proteção do conjunto cênico-paisagístico composto pela Praia de Ponta Negra, o monumento natural do Morro do Careca e as dunas associadas. Alessandra disse ainda que os elementos de suporte ao serviço prestado no local poderão ser executados através de tendas, contêineres, toldos, desde que configurem caráter provisório, de fácil remoção e não prejudiquem a proteção cênico paisagística, não podendo ultrapassar 1,60m de altura, a contar da altura da calçada da Avenida Eng. Roberto Freire. "Além disso, requisitos básicos sanitários deverão ser previstos, como banheiros químicos com área para lavagem de mãos, esgotamento sanitário e pontos de água", explicou.

Fica vedada, conforme o Decreto, a instalação de decks de madeira ou estrutura similar, com a finalidade de fixar vitrines, publicidade, tendas, toldos, exposição de mercadorias ou de extensão da calçada, adentrando no limite do lote na Av. Eng. Roberto Freire. A proibição se estende à instalação e funcionamento para usos industriais, comércio atacadista, venda e estocagem de mercadorias, entreposto de mercadoria, terminais atacadistas, armazéns e frigoríficos. Os serviços profissionais, escritórios de negócios, pessoais e de saúde e laboratórios, hospedagem, habitação ainda que temporária, camping, oficinas, postos de abastecimento e lavagens, como também, estacionamento de veículos de grande porte, como ônibus, caminhões e similares são outras atividades que não estão permitidas pelo decreto.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/2
Título: Área não edificante na zona sul está liberada para uso comercial **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-rea-na-o-edificante-na-zona-sul-esta-liberada-para-uso-comercial/501934>

Também é de responsabilidade da Semurb a emissão da licença ambiental e da operação. Entretanto, outras licenças, dependendo da atividade, deverão ser apresentadas junto à Secretaria, como a da Vigilância Sanitária e Corpo de Bombeiros, necessárias para a emissão do alvará de funcionamento. As licenças expedidas terão validade máxima de dois anos, podendo ser prorrogadas por igual período.

Ocupação será até aprovação da revisão do PDN

O Decreto que dá validade ao uso da área não edificante de Ponta Negra vale até a aprovação definitiva do Plano Diretor pela Câmara dos Vereadores, previsto para entrar em votação em março. "Vale a ressalva que tais critérios são de caráter provisório e atendem a uma demanda emergencial para ordenar o uso do espaço, enquanto o Plano Diretor está em processo de revisão, considerando a alta demanda de procura pela exploração da área e a preocupação em garantir a preservação da paisagem", disse Alessandra Marinho, secretária adjunta da Semurb.

A minuta do novo Plano será votada entre nos próximos dias 22, 23 e 24, por 119 delegados que representam todos os segmentos da sociedade que debateram sobre a revisão propondo mudanças para uso e ocupação do solo de Natal. A minuta, inclusive, extingue essa área não edificante, revogando o Decreto nº 2.236, de 19 de julho de 1979, que instituiu esse espaço em Ponta Negra. Ao mesmo tempo, abre caminho para uma nova legislação específica para ocupação daquela propriedade que pertence a pessoas físicas e jurídicas.

A lei específica para aqueles lotes deverá delimitá-los para a aplicação de operação urbana consorciada e ser aprovada no prazo de dois anos. Caso não seja, o gabarito fica limitado ao nível da calçada da Avenida Engenheiro Roberto Freire, de acordo com a lei 3.607/1987 que manteve as nove quadras como não edificáveis, obedecendo ainda o novo Plano Diretor e a legislação específica que regulamentará as Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITP), na qual está inserida.

Relembre a polêmica envolvendo os terrenos

A área à margem esquerda da Av. Eng. Roberto Freire entre as rotatórias da Via Costeira e da Rota do Sol, em Ponta Negra, foi classificada como 'non aedificandi' a partir do Decreto Municipal nº 2.236, de 19 de julho de 1979, que proibiu qualquer construção nos lotes nele especificados, possibilitando a visibilidade ao mar e ao complexo dunar do Morro do Careca. O Plano Diretor de Natal de 1984 (Lei n. 3.175/84) criou sobre a área, bem como sobre os demais lotes posteriores até chegar à faixa da praia, a Zona Especial de Interesse Turístico (ZET 1), cujas regras de uso do solo e prescrições urbanísticas foram definidas pela Lei Municipal nº 3.607, de 19 de novembro de 1987.

A Lei da ZET-1 manteve as nove quadras às margens da Av. Eng. Roberto Freire como não edificáveis, limitando para os demais lotes da Zona (todos os demais existentes à margem esquerda da avenida até o encontro da faixa de praia) a construção de edificações com até dois pavimentos ou até 7,5 m de altura medidos de qualquer ponto do terreno nos termos do seu art. 3º.

A área é alvo de polêmica desde sua criação, inclusive com processos judiciais para legalizar algumas das edificações não impactantes. Em virtude de sua grande importância, na minuta proposta para revisão do Plano Diretor, a área está inclusa como Área Especial de Interesse Turístico e Paisagístico 2. Nesse sentido, é uma área sujeita a controle de gabarito, exigindo estudos de impacto na paisagem para qualquer empreendimento que venha a se instalar no local.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Plano Diretor de Natal tem lista parcial de delegados eleitos **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/plano-diretor-de-natal-tem-lista-parcial-de-delegados-eleitos/501932>

Plano Diretor de Natal tem lista parcial de delegados eleitos

Publicação: 2021-02-03 09:00:00

A Comissão Eleitoral do Plano Diretor de Natal (PDN) publicou e homologou o resultado parcial da eleição dos delegados da Pré-Conferência, realizada de 28 a 29 de janeiro. A portaria e resolução com os nomes dos delegados eleitos e dos indicados pela Prefeitura do Natal foi publicada na edição desta terça-feira (2), do Diário Oficial do Município (DOM).

Créditos: Alex Régis



Revisão do PDN deverá chegar à Câmara Municipal em março

Segundo o Conselho da Cidade do Natal (Concidade), foram eleitos os candidatos que obtiveram mais votos de acordo com as vagas previstas para cada segmento, os quais constam na lista. Além disso, o conselho publicou nota convidando a todos os eleitos a participarem da Capacitação sobre a Minuta de Revisão do PDN que será realizada pela Coordenação Técnica do Plano nos dias 3 e 4 de fevereiro.

A primeira capacitação nesta quarta-feira (3) será destinada para os delegados dos segmentos: Organizações Não-Governamentais, Entidades profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa e Conselhos profissionais, Empresários relacionados a produção e ao financiamento do desenvolvimento urbano e os Trabalhadores por instituições sindicais. Já na quinta-feira (4) será a vez para o segmento do Poder Público, ambos os dias, a partir das 8h30, presencialmente, no auditório da Faculdade Estácio de Natal, localizada à Av. Alexandrino de Alencar, 768, no bairro do Alecrim.

O Concidade reforça ainda que a eleição dos delegados representantes dos Movimentos Populares acontecerá no dia 10 de fevereiro, das 8h às 16h, na Quadra de Esportes Mário Dourado, localizada na Praça Augusto Leite, no bairro Tirol. E sua capacitação no dia 11 de fevereiro, a partir das 8h30, presencialmente, também na Faculdade Estácio.

Mudanças

A mudança no gabarito de algumas áreas de Natal já está prevista na minuta do projeto que foi divulgada pela Prefeitura do Natal em junho do ano passado, no Diário Oficial do Município. O texto define as áreas sujeitas ao controle de altura das construções para proteger o valor cênico-paisagístico, assegurar condições de bem estar, garantir a qualidade de vida e o equilíbrio climático da cidade.

Essas áreas compreendem a orla marítima, que compõe as Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico (AEITP), desde o Forte dos Reis Magos até o Morro do Careca, além do entorno do Parque das Dunas e o perímetro estabelecido na margem esquerda do Rio Potengi, incluindo a Redinha. Para esta última, o limite de gabarito não poderá passar de 7,5 metros, até que a área seja regulamentada.

Além, a revisão do Plano propõe que o gabarito máximo de altura permitido para toda a cidade passe de 65m para 140m, exceto nas áreas de aproximação de voos e de visada da Embratel, nas AEITPs e nas Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS), que devem ser regulamentadas por legislação específica.

Com tantas peculiaridades no território natalense, o Diretor Secretário do Creci/RN (Conselho Regional de Corretores de Imóveis/RN), Moisés Marinho, destaca que não se pode definir um gabarito ideal para a cidade devido essa complexidade do município, cercado por Áreas de Proteção Ambiental, dunas, rio e mar. "O gabarito ideal seria diretamente proporcional à região inserida. Se é de mata, orla, relevo ou plana. E nisso, basta aplicar seu potencial construtivo, outorga onerosa, ou operação consorciada, com projetos urbanísticos, planejados", sugeriu. Ele frisou que, com investimentos em infraestrutura, saneamento, segurança e pavimentação, além da malha viária, todas as regiões serão beneficiadas, independente do potencial construtivo.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Vendas de veículos caem 11,5% em janeiro deste ano, diz Fenabrave **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/vendas-de-vea-culos-caem-11-5-em-janeiro-deste-ano-diz-fenabrave/501939>

Vendas de veículos caem 11,5% em janeiro deste ano, diz Fenabrave

Publicação: 2021-02-03 09:35:00

Eduardo Laguna
Agência Estado

As vendas de veículos novos no Brasil interromperam a sequência positiva engatada após o choque da pandemia e fecharam janeiro marcando queda de 11,5% na comparação com o mesmo mês de 2020. No total, 171,2 mil unidades, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, foram emplacadas no mês passado, o menor volume em sete meses. Na comparação com dezembro, que sazonalmente é um mês mais aquecido, a queda foi ainda maior: de 29,9%.

Créditos: Adriano Abreu



A comercialização de carros teve queda de 29,9% no comparativo entre janeiro/21 e dezembro/20

Os números foram divulgados nesta terça-feira (2), pela Fenabrave, a associação que representa as concessionárias de automóveis e retratam o primeiro mês sem a produção de carros pela Ford, que anunciou no dia 11 de janeiro o fechamento da fábrica de Camaçari (BA), onde montava os modelos Kia e EcoSport, junto com a unidade que produzia motores e transmissões em Taubaté, no interior de São Paulo.

A montadora americana, que durante a maior parte de sua centenária história no Brasil esteve entre as quatro marcas mais vendidas do País, terminou janeiro na oitava colocação, com 5% do mercado. A liderança no primeiro mês do ano ficou com a Fiat, responsável por 19% das vendas totais, seguida por General Motors (15,37%), Volkswagen (10,35%) e Hyundai (9,1%).

Além do fim da produção da Ford, a oferta de modelos nas revendas seguiu prejudicada por interrupções de produção de algumas linhas de montagem em razão da insuficiência de peças.

"Já vínhamos acompanhando as dificuldades que as montadoras, de forma geral, estão enfrentando com relação ao fornecimento de peças e componentes. Este gargalo se intensificou em janeiro, diminuindo, ainda mais, a oferta de produtos", comentou, em nota, o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior. Ele também atribuiu o resultado negativo à segunda onda da pandemia, que levou ao endurecimento das medidas de restrição, e ao aumento das alíquotas de ICMS em São Paulo, o maior mercado do País.

O volume do mês passado é o menor desde junho, quando os emplacamentos somaram 132,8 mil veículos. O desempenho também dá fim a uma sucessão de resultados mensais positivos - no comparativo mês contra mês anterior - iniciada em maio. No período, o mercado, após sair da mínima inferior a 60 mil veículos de abril, alcançou 244 mil unidades em dezembro.

Motos

Com 85,8 mil unidades emplacadas, as vendas de motos novas no Brasil recuaram 6,4% em janeiro, na comparação com o mesmo período de 2020. Frente a dezembro, a queda foi de 13,1%, de acordo com balanço da Fenabrave, entidade que representa as concessionárias de veículos.

O resultado de janeiro foi influenciado por limitações da produção de motocicletas, concentradas no polo industrial de Manaus, onde o sistema de saúde entrou em colapso, levando o governo estadual a restringir o funcionamento das fábricas a 12 horas diárias da segunda a sexta-feira, incluindo o tempo de deslocamento dos funcionários.

Além disso, como todo oxigênio está sendo direcionado aos hospitais, no tratamento de pacientes com covid-19, as fábricas estão ficando sem gás industrial, agravando o quadro de falta de insumos.

A Honda, líder com folga do mercado de duas rodas, interrompeu a produção na segunda-feira da semana passada, dando férias coletivas aos operários e funcionários de áreas administrativas.

Ao comentar o resultado, o presidente da Fenabrave, Alarico Assumpção Júnior, informou que o estoque de motos nas concessionárias está "extremamente baixo", sendo que a espera de clientes por alguns modelos chega a 60 dias.

"A demanda segue aquecida, fomentada pela consolidação da motocicleta como veículo de transporte pessoal e de carga, dado o incremento das vendas do e-commerce, além da boa oferta de crédito pelas instituições financeiras, que estão aprovando 45% das propostas apresentadas", afirmou o executivo em nota.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Álvaro e Bolsonaro tratam de investimentos para Natal **Impacto:** Neutro
Link: [http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-lvaro-e-bolsonaro-tratam-de-investime](http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-lvaro-e-bolsonaro-tratam-de-investimentos-para-natal/501950)
[ntos-para-natal/501950](http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/a-lvaro-e-bolsonaro-tratam-de-investime)

Álvaro e Bolsonaro tratam de investimentos para Natal

Publicação: 2021-02-03 09:00:00

O projeto de ampliação e engorda da orla de Ponta Negra, uma das obras de grande impacto para a cidade do Natal, chega a uma nova etapa de viabilidade. Em viagem oficial a Brasília, que incluiu audiência ontem com o presidente da República, Jair Bolsonaro, o prefeito Álvaro Dias ratificou com o governo federal o compromisso em garantir os investimentos necessários para a realização da obra que contempla a extensão da faixa de praia em dois quilômetros da orla.

Créditos: Cedida



Álvaro Dias conversa com Jair Bolsonaro sobre obras como o projeto de ampliação e engorda da orla de Ponta Negra

Na audiência com o presidente Jair Bolsonaro, o prefeito Álvaro Dias apresentou temas como investimentos para a cidade do Natal e planejamento urbano. "O presidente Bolsonaro garantiu total apoio aos projetos e outras obras que sonhamos e planejamos para Natal", destacou Álvaro, que foi ao encontro com o presidente acompanhado por auxiliares e pelos ministros potiguares Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Fábio Faria (Comunicações).

Em outra etapa da agenda, o prefeito Álvaro Dias tratou dos detalhes técnicos do projeto da engorda de Ponta Negra diretamente com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, pasta que é parceira do Município na obra. A audiência contou com a participação dos secretários municipais Thiago Mesquita (Meio-Ambiente e Urbanismo/Semurb), Carlson Gomes (Obras Públicas/Semov) e Joanna Guerra (Planejamento/Sempla). Também integrou a comitiva o secretário especial da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Município de Natal (Arsban).

"A reunião com o ministro Rogério Marinho foi bastante promissora porque conseguimos destravar os critérios burocráticos do projeto e alinhavar os detalhes técnicos com base na licença concedida pelo Idema", comentou o prefeito Álvaro Dias, por telefone, de Brasília. Em dezembro, o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte emitiu a licença prévia da obra que será constituída de blocos de concreto pré-moldados. O enrocamento servirá como estrutura de contenção, encosta e estabilização da erosão existente na área.

"Nossa intenção é concluir esta grande obra em um espaço de tempo menor possível. É importantíssima porque vai conter os danos ao calçadão, embelezar nossa orla e potencializar ainda mais nosso Turismo. É uma obra sonhada por todos, temos certeza de que vamos conseguir realizá-la", aposta Álvaro Dias. Ele ressaltou a importância do projeto prever cerca de 40 metros de faixa de areia na maré alta e 80 metros na maré baixa. "Vamos ter uma nova praia para um banho mais segura e mais confortável", explicou o gestor.

Toda a apresentação do projeto e de outras pautas de infraestrutura para a cidade do Natal foi acompanhada de perto pelo ministro-chefe da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, além do secretário nacional da Defesa Civil, Alexandre Lucas Alves.

Ainda constou da agenda oficial em Brasília, nesta terça, uma reunião com o setor técnico da Defesa Civil, durante a qual a equipe da Prefeitura apresentou todos os estudos que o Idema solicitou para a emissão da licença. Agora, os técnicos do Município darão início à próxima etapa, que será a abertura do processo licitatório para contratação da empresa responsável pela obra.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: RN tem boas expectativas de emprego e renda **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-tem-boas-expectativas-de-emprego-e-renda/501959>

RN tem boas expectativas de emprego e renda

Publicação: 2021-02-03 09:00:00 | Comentários: 0



CONSELHO DE RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE

Passado o temeroso ano de 2020, marcado pela maior pandemia dos últimos 100 anos no mundo e com uma recessão na maioria dos países, o momento é de reconstruir a economia. No Rio Grande do Norte, o ano de 2021 começou com uma boa notícia para o mercado de trabalho, o que indica um processo de recuperação das atividades econômicas, mesmo que de forma lenta.

Créditos: Divulgação



A situação do emprego começou a melhorar no RN, a partir de junho, com a reabertura gradual das atividades econômicas

Terceirização de Atividades

Suporte Total

Suporte Total Desde o Estudo de Mercado Internacional à Terceirização de Atividades

foresulting@port.com

ABRIR

Para o especialista em Gestão e Desenvolvimento, Prof. Hedson Costa, a economia emite sinais de que a pior fase ficou para trás. "Embora a pandemia não tenha chegado ao fim, a retomada gradual da atividade econômica nos últimos meses produziu resultados que tam animado o mercado e os agentes econômicos. Toda deterioração sofrida pela economia no ano passado ainda vai demorar alguns meses para ser superada, uma vez que muitas empresas fecharam suas portas, o desemprego atingiu fortemente as famílias e ocorreu redução de renda para milhões de trabalhadores, em nível nacional. O que se constata é que as centenas bilhões de reais gastos com medidas anticíclicas, como o auxílio emergencial e o programa para manutenção dos empregos, conseguiram fazer a roda da economia girar, e o ano de 2020 termina com um resultado menos pior do que fora estimado inicialmente por muitos analistas econômicos, com uma menor queda do PIB e criação de vagas de emprego acima do esperado", analisa.

O mercado de trabalho no Rio Grande do Norte fechou o ano de 2020 com saldo positivo na geração de vagas. No acumulado, de janeiro a dezembro, o Estado registrou a abertura líquida de 1.769 vagas formais de emprego, resultante de 137.454 admissões e 135.685 demissões. Esse saldo, no entanto, ficou 52,71% abaixo do registrado em 2019, que foi de 3.741 empregos com carteira assinada. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado no final do mês passado pelo Ministério da Economia.

A situação do emprego começou a melhorar no RN, a partir de junho. Antes, de janeiro a maio, o saldo líquido de vagas foi negativo em todos os meses, com altas de demissões nos meses de março (-2.707); abril (-9.749) e maio (-3.837). De junho a dezembro, houve melhora com pico na geração de postos formais de até 5.884 no mês de agosto; 4.560 em setembro; 4.734, em outubro e 4.559 em novembro.

De acordo com os dados, os setores de Comércio e Construção Civil, que juntos somam um estoque de 144.872 empregos, puxaram a geração líquida de vagas. No comércio, que teve maior saldo entre os cinco setores pesquisados, o número de contratações com carteira assinada superou o de as demissões em 2.223, resultante de 33.686 admissões no setor, contra 31.463 demissões. Na Construção, foram 21.481 admissões contra 20.013 desligamentos, o que gerou um saldo de 1.468.

Nos outros três setores, Serviços, Indústria e Agropecuária o resultado foi negativo com fechamento de 1.922 postos de trabalho no ano passado. O destaque foi para o ramo de Serviços, que fechou 1.664 vagas, fechando com um estoque de 196.206 empregos.

Ao analisar os números, o Prof. Hedson Costa destaca que eles representam uma retomada da economia. "Depois de um primeiro semestre com um movimento intenso de fechamento de vagas, no segundo semestre o jogo virou e o saldo de admissões manteve-se positivo. Essa retomada ainda não foi suficiente para recompor as vagas perdidas durante a pandemia, porém indica que, mantidas as condições atuais, as perdas serão, em breve, recuperadas. Isso é positivo, porque o contingente de desempregados e desalentados no Estado ainda é demasiadamente elevado", ressaltou o especialista.

Comparativo

No comparativo do Rio Grande do Norte com os demais Estados brasileiros, o saldo positivo verificado em 2020 é o segundo menor do País, acima apenas do registrado no Amapá (+1.005). Na região Nordeste, além do RN, outros quatro estados tiveram saldo líquido positivo: Maranhão (+19.753); Ceará (+18.546); Paraíba (+5.152) e Alagoas (+4.595). No computo dos nove Estados, o Nordeste criou 34.689 postos formais ao longo do ano passado.

"As perspectivas para a economia são melhores para este ano com o avanço da vacinação em massa"

Créditos: Divulgação



Como o senhor analisa o atual momento da economia do RN? Há sinais de recuperação? Saímos do pior imposto pela pandemia?

Os sinais da economia indicam que sim. Embora a pandemia não tenha chegado ao fim, a retomada gradual da atividade econômica nos últimos meses produziu resultados que tam animado o mercado e os agentes econômicos. Toda deterioração sofrida pela economia no ano passado ainda vai demorar alguns meses para ser superada, uma vez que muitas empresas fecharam suas portas, o desemprego atingiu fortemente as famílias e ocorreu redução de renda para milhões de trabalhadores, em nível nacional. O que se constata é que as centenas bilhões de reais gastos com medidas anticíclicas, como o auxílio emergencial e o programa para manutenção dos empregos, conseguiram fazer a roda da economia girar, e o ano de 2020 termina com um resultado menos pior do que fora estimado inicialmente por muitos analistas econômicos, com uma menor queda do PIB e criação de vagas de emprego acima do esperado.

Os números de 2020 do Caged apontam saldo positivo com abertura de 1.769 vagas formais no Estado. Na prática, o que isso representa? Revertemos o volume perdido na pandemia?

Representa uma retomada da economia. Depois de um primeiro semestre com um movimento intenso de fechamento de vagas, no segundo semestre o jogo virou e o saldo de admissões manteve-se positivo. Essa retomada ainda não foi suficiente para recompor as vagas perdidas durante a pandemia, porém indica que, mantidas as condições atuais, as perdas serão em breve recuperadas. Isso é positivo, porque o contingente de desempregados e desalentados no estado ainda é demasiadamente elevado. Analisando os dados do Caged com maior aprofundamento, numa análise temporal, constata-se que esse saldo é menos de 50% do saldo de 2019, que fora um saldo de 3.741 vagas. O que é natural, tendo em vista os efeitos da pandemia. Já em termos qualitativos, verifica-se que o saldo de vagas se concentrou em atividades ligadas ao atendimento à clientes, no setor de serviços e no comércio. Por sua vez, os níveis de instrução em houve saldo positivo foram apenas ensino médio completo e superior incompleto, indicando que essa retomada está ocorrendo, principalmente, para empregos de média complexidade.

As perspectivas para a economia do País neste ano são melhores, por quê?

Sem sobre de dívidas as perspectivas para a economia são melhores para este ano, seguindo com a recuperação da economia já em curso, ancorada no avanço da vacinação em massa, visando o alcance da chamada imunidade de rebanho, evitando, assim, novas restrições para circulação das pessoas, o poderia prejudicar tal recuperação. Além disso, espera-se a aprovação das reformas que estão no Congresso, especialmente, a reforma tributária, para a melhora no ambiente de negócios e atração de investimentos para o País.

E em nível estadual?

Em nível estadual, é favorável uma concertação da bancada federal para conseguir recursos para a melhoria da infraestrutura e logística do Estado. Nesse prisma, também é fundamental um plano claro de desenvolvimento de médio e longo prazo para o RN. O clima de "Fla x Flu", ou "quanto pior melhor" não é benéfico para a economia. Talvez encerrar o desenvolvimento do nosso Estado como uma "corrida da revezamento", com cada agente fazendo o melhor ao seu alcance, possa trazer o crescimento econômico possível e necessário, à semelhança de outros Estados vizinhos.

Empregos formais no RN

à Dezembro 2020

Admissões: 10.944

Demissões: 11.797

Saldo: -853

à Novembro 2020

Admissões: 13.943

Demissões: 9.147

Saldo: +4.796

à Outubro 2020

Admissões: 13.840

Demissões: 9.077

Saldo: +4.763

à Setembro 2020

Admissões: 13.806

Demissões: 9.344

Saldo: +4.462

à Agosto 2020

Admissões: 14.468

Demissões: 8.513

Saldo: +5.955

à Julho 2020

Admissões: 9.701

Demissões: 8.540

Saldo: +1.161

à Junho 2020

Admissões: 9.469

Demissões: 7.723

Saldo: +1.746

à Maio 2020

Admissões: 8.132

Demissões: 9.159

Saldo: -3.027

à Abril 2020

Admissões: 4.389

Demissões: 12.692

Saldo: -8.303

à Março 2020

Admissões: 10.485

Demissões: 12.359

Saldo: -1.874

à Fevereiro 2020

Admissões: 10.679

Demissões: 13.338

Saldo: -2.639

à Janeiro 2020

Admissões: 10.416

Demissões: 12.150

Saldo: -1.734

Fonte: Caged / Ministério da Economia

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** RJ
Título: Indústria cresce pelo 8º mês, mas acumula queda de 4,5% em 2020 **Impacto:** Neutro

FOLHA DE S.PAULO ***

QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2021 **A17**

mercado

Indústria cresce pelo 8º mês, mas acumula queda de 4,5% em 2020

Avanço de 3,4% em relação ao nível pré-pandemia não é suficiente para evitar segundo ano seguido de retração

Diego Garcia

RIO DE JANEIRO A produção industrial encolheu 4,5% em 2020, segundo o IBGE. O desempenho é o pior desde 2016, quando houve recuo de 6,4%.

O resultado intensificou as perdas de 2019, quando a indústria se retraiu em 1,8%.

Considerando apenas dezembro, o resultado foi positivo em 0,9%, oitavo mês consecutivo de alta.

Os dados ainda mostram que a produção industrial cresceu 3,4% em comparação ao patamar pré-pandemia. Mesmo assim, não foi o suficiente para fechar o ano com alta.

De acordo com o gerente da pesquisa do IBGE, André Macedo, a produção industrial apresentou regularidade de crescimento nos últimos meses, com perfil generalizado de expansão.

Em dezembro, 3 das 4 grandes categorias econômicas e 17 dos 26 ramos pesquisados tiveram alta nos números em comparação com novembro.

Otto Nogami, do Insper, previa uma queda muito maior do setor industrial e atribuiu a performance melhor ao esgotamento de estoques tanto no varejo quanto na indústria, já

que a atividade econômica ficou parada por três meses no início da pandemia. Os estoques esgotados tiveram de ser repostos, estimulando a atividade industrial.

Ele observou, porém, que, desconsiderando ajustes sazonais, o setor vem regredindo como um todo desde outubro, indicando que essa demanda arrefeceu. O movimento coincidiu com o efeito inflacionário do período e a perspectiva do término do auxílio emergencial. "Na medida em que se tem inflação forte, e com a renda inconstante, a demanda cai e o nível de produção acompanha."

Assim, a perspectiva é de um primeiro semestre difícil para a indústria em 2021, avaliou.

Para Renato da Fonseca, gerente do CNI (Conselho Nacional da Indústria), a manutenção da recuperação será condicionada à evolução da Covid-19. Ele aponta riscos como a falta de insumos e o câmbio caso a pandemia não seja controlada. "Não havendo mais medidas de restrição, vamos manter o crescimento, que é lento", disse. Fonseca prevê um crescimento de 4,4% do setor em 2021.

Na avaliação de João Leal, da

Rio Bravo Investimentos, o segundo semestre deve ser positivo, sustentando parte das expectativas dos empresários industriais, desde que o nível de vacinação esteja razoável. "Assim, no fim de 2021 poderemos ter uma expansão mais forte da indústria, mas também de outros setores."

Rafael Cagnin, do Ieldi (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial), afirma que, se as reformas estruturais foram feitas — como as administrativas e tributárias —, a indústria pode ter uma trajetória mais positiva no setor.

O setor de veículos automotores, reboques e carrocerias cresceu 1,308,1% desde abril, eliminando a perda de 92,3% de março e abril, quando o país fechou fábricas para conter o avanço da Covid-19.

O desempenho do setor em dezembro contribuiu também para a alta da metalurgia, que cresceu 19%, sexta taxa positiva seguida, acumulando alta de 58,6% desde julho. Esse segmento atua bastante na produção automobilística.

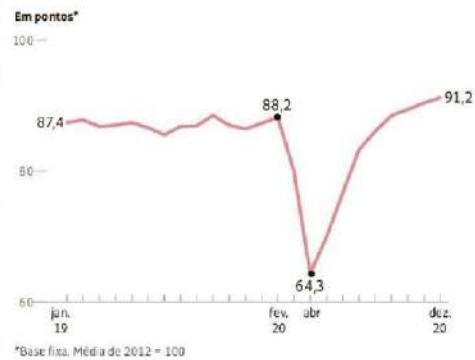
Apesar disso, o segmento de veículos foi a maior influência negativa no acumulado de 2020, com queda de 28,1%.

A metalurgia recuou 7,2%.

Evolução da indústria ano a ano

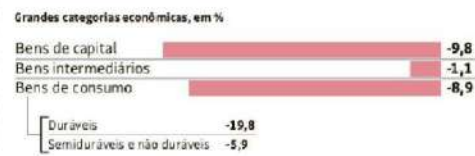


Volume mensal de produção



Desempenho da indústria por segmentos em 2020

Variação acumulada no ano, segundo dados do IBGE



Fonte: IBGE

Fase vermelha e ICMS derrubam venda de carros, dizem revendas

Eduardo Sodré

SÃO PAULO O ano começou com queda na venda de veículos novos e usados. Segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), os resultados negativos foram causados pelo agravamento da pandemia e refletiram também o aumento do ICMS no estado de São Paulo.

Os emplacamentos de modelos novos caíram 11,53% ante janeiro de 2020. Em relação a dezembro, houve retração de 29,85%. No mercado de usados, a queda é de 4,17% ante janeiro de 2020 e de 27,15% em relação a dezembro.

No dia 15, a alíquota que incide sobre as negociações de carros, motos e caminhões usados passou de 1,8% para 5,53%. Em abril, cairá para 3,9%. Nos novos, o tributo passou de 12% para 13,3% no mês passado e sofrerá novo reajuste em abril, para 14,5%.

"O estado de São Paulo responde por 29% das vendas, e a alta do imposto somada às restrições da fase vermelha em janeiro, que só teve 15 dias de comercialização, praticamente levaram o setor à bancarrota neste início de ano", disse Alarico Assumpção Jr., presidente da Fenabrave.

Em nota, a Secretaria da Fazenda e Planejamento contestou os argumentos da Fenabrave, ao dizer que os emplacamentos no estado caíram menos que a média do Brasil e que não é possível atribuir a redução à mudança no ICMS, pois a medida passou a valer no dia 15. "É impossível falar em reflexos nas vendas em um período tão curto de tempo."

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem bancos **Impacto:** Neutro

FOLHA DE S.PAULO ***

QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2021 **A15**

mercado

Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem bancos

IIF vê cenário arriscado com vencimento de títulos e aumento de despesas

Fernando Canzian

SÃO PAULO O Brasil começou 2021 com a maior necessidade de refinanciamento de sua dívida pública entre todos os países emergentes.

Com prazo bastante encurtado em 2020, a dívida a ser rolada neste ano por meio da emissão de novos papéis corresponde a 18,5% do PIB, o maior nível da série histórica do Tesouro, iniciada em 2005.

O valor equivale a cerca de R\$ 1,4 trilhão, que precisará ser levantado com a venda de papéis no mercado.

Segundo novo relatório do IIF (Institute of International Finance), que reúne 450 bancos e instituições financeiras em 40 países, a situação brasileira, na comparação com os demais emergentes, é desafiadora. "No geral, vemos o maior risco de refinanciamento no Brasil", diz o relatório do IIF, para quem o país "merece atenção".

O órgão considera uma "combinação arriscada" o cenário difícil que o Brasil enfrenta para cortar gastos (e limitar

“A situação fiscal exige muita emissão de dívida devido ao encurtamento dos prazos e às altas amortizações, principalmente por volta de abril

Martín Castellano
chefe do Departamento de Pesquisas do IIF (Institute of International Finance) para a América Latina

o aumento do endividamento) e o volume recorde de vencimentos da dívida neste ano.

"A situação fiscal exige muita emissão de dívida devido ao encurtamento dos prazos e às altas amortizações, principalmente por volta de abril", diz Martín Castellano, chefe do Departamento de Pesquisas do IIF para a América Latina.

"O risco é o país enfrentar um ajuste em condições de mercado potencialmente mais difíceis no futuro."

Em análises recorrentes, o IIF sugere que pouquíssimos países conseguem reduzir drasticamente gastos após um aumento significativo.

O órgão também considera difícil o Brasil não ver-se obrigado, em razão do recrudescimento da pandemia, a voltar a se endividar mais a fim de retomar algum tipo de auxílio emergencial aos mais pobres.

"O cumprimento da regra fiscal [o teto de gastos, que limita o aumento da despesa à inflação dos 12 meses anteriores] exige a reversão dos gastos emergenciais, algo que não temos certeza de que se-

ja viável", afirma o IIF.

Com o fim do auxílio emergencial em dezembro, 2021 começou com um salto na taxa de pobreza extrema no Brasil, com 12,8% da população vivendo com menos de R\$ 2,46 ao mês (R\$ 8,20 ao dia).

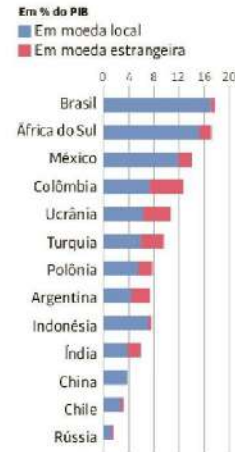
Uma das alternativas em estudo no Ministério da Economia seria condicionar a volta do auxílio emergencial (ou um Bolsa Família turbinado) à aprovação, no Congresso, de alguma medida de impacto fiscal relevante.

Para o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, o mais provável, no entanto, é que a movimentação do governo Jair Bolsonaro e da Câmara, agora sob o comando do chamado centrão, seja mais no sentido de criar um novo imposto como uma CPMF (como defende o ministro Paulo Guedes) do que perseguir um ajuste estrutural na despesa.

Vale afirma que, embora os gastos mais elevados de 2020 não devam se repetir neste ano (o que pode reduzir a pressão sobre o refinanciamento), o elevado nível de en-

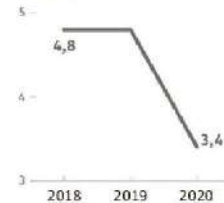
Brasil lidera necessidade de refinanciamento

Dívida e juros vencendo em 2021

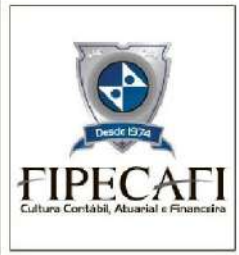


Perfil da dívida pública brasileira piora

Prazo médio das emissões, em anos



Fonte: IIF, Tesouro Nacional e MB Associados



dividimento no Brasil (equivalente a quase 90% do PIB, o maior entre os emergentes) exigirá em algum momento um ajuste estrutural na despesa para reduzir a dívida pública e alongar seu prazo.

Desde o início do governo Bolsonaro, em razão dos gastos maiores, sobretudo na pandemia, o prazo médio dos títulos emitidos pelo Tesouro caiu significativamente, de 4,8 anos para 3,4 anos.

Já os vencimentos em 12 meses mais que dobraram, de cerca de R\$ 600 bilhões para quase R\$ 1,4 trilhão.

Em janeiro de 2019, 15% da dívida pública vence em 12 meses. Agora, são 27,6% — maior nível desde 2007.

A sinalização de que o Banco Central pode iniciar em breve um ciclo de aumento dos juros agrava o cenário — taxas maiores significam crescimento maior da dívida.

Em razão do encurtamento de seu prazo e do aumento do endividamento, cerca de 55% do total de vencimentos em 12 meses serão afetados por um aumento nos juros.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Startups avançam no campo e são promessa para investidores **Impacto:** Neutro

startups & fintechs

Startups avançam no campo e são promessa para investidores

Agtechs, que desenvolvem inovação para a lavoura, recebem US\$ 70 milhões em 2020

Beatriz Montesanti

SÃO PAULO Tecnologias desenvolvidas para o campo estão transformando o agronegócio e têm sido vistas por empreendedores e investidores como o potencial brasileiro em inovação. O avanço da digitalização permeia todas as etapas da cadeia produtiva, da facilitação de crédito para o agricultor ao acompanhamento remoto de lavouras, passando pelo uso de inteligência artificial para a distribuição de alimentos.

O entusiasmo com o setor se reflete nos investimentos feitos nos últimos tempos nas chamadas agtechs, como são chamadas as startups dedicadas a desenvolver inovação para a lavoura. Foram US\$ 70 milhões investidos no ano passado em venture capital, de acordo com a Distrito Dataminer.

Para Bruno Profeta, responsável pelos investimentos no setor na KPTEL — hoje são nove agtechs no portfólio da gestora —, o Brasil vive um momento de inflexão, em que o potencial agropecuario é pressionado pelo aumento da demanda por alimentos, forçando o processo de digitalização.

“É uma tempestade de perfeita de elementos que criam um ambiente propício para o surgimento das startups: mercado ultrarrelevante, histórico grande, capacidade de produção de conhecimento específico, e agora temos as ferramentas computacionais que podem ser aplicadas à realidade do campo. É o que aconteceu na indústria há 20 anos, o princípio é o mesmo, uma revolução de informações.”

Ele também acrescenta a preocupação crescente na sociedade por uma agricultura sustentável. “Fortalecem algumas pautas, como rastreabilidade da cadeia. O consumidor quer ter a informação de como o alimento foi produzido, forçando a necessidade do setor de incorporar soluções.”

No início do ano, a gestora fez um aporte de R\$ 3 milhões na EcoTrace, startup de rastreabilidade de carne bovina, aves e algodão, que atende gigantes do mercado, como a JBS, a Minerva e a Frigo. O sistema, que usa tecnologia blockchain, permite mai-



Rafael Coelho, da Agronow, que recebeu aporte de R\$ 4 mi Danilo Verpa/Folhapress

or transparência ao processo produtivo.

“Há seis anos esse tipo de tecnologia não estava maduro, mas hoje eu consigo permitir que o produtor assista ao abate online, por exemplo”, diz Flavio Redi, presidente-executivo da empresa.

Outra gestora a se voltar para o setor é a SP Ventures, que surgiu para espelhar o que era então feito no Vale do Silício e acabou se especializando inteiramente no que considera a vocação nacional.

Em novembro, a SP Ventures fechou um fundo com investimentos da Mosaic, Adiseo e Carl Deane que supera R\$ 30 milhões. O objetivo é fazer aportes em startups de agricultura e alimentos na América Latina, que cumpram com os critérios de ESG, sigla em inglês para práticas ambientais, sociais e de governança.

“Somos potência nas principais commodities agrícolas, e a demanda por alimentos vai aumentar muito com o crescimento populacional. O Brasil abocanha boa parte dessa grande demanda, mas precisamos mudar na sua produção, prepará-la para as mudanças climáticas”, diz o sócio-fundador Francisco Jardim.

Em seu portfólio está a Bart

Digital, uma plataforma que oferece soluções digitais para o financiamento agrícola.

“O motivo para eu atuar no agro foi o tamanho do mercado e a carência de soluções. Há muitos problemas para serem endereçados e, por isso, muitas oportunidades de ação”, diz Mariana Bonora, presidente-executiva da empresa.

“Eu era advogada e trabalhava com operações de crédito agrícola, mas me incomodava muito com a burocracia, a dificuldade em coletar informações. Quando decidi empreender, comecei a trabalhar como a tecnologia poderia ajudar no processo de financiamento mais rápido”, diz.

A ferramenta viabiliza, por exemplo, a emissão e registros de recebíveis de forma eletrônica, o que permitiu que insumos chegassem ao campo durante a pandemia quando cartórios pararam as atividades.

“A pandemia impulsionou a digitalização de todos os setores, e no agro não foi diferente. O produtor rural não estava acostumado a assinar digitalmente, nem as empresas. Tivemos que fazer também um trabalho de adaptação cultural, de explicar que esse tipo de operação é seguro”, afirma.

Outra empresa que também usa a tecnologia para facilitar

+
GRANDES VAREJISTAS BUSCAM SOLUÇÕES DE STARTUPS EM NOVO PROGRAMA DA ENDEAVOR
A Endeavor abriu inscrições para um novo programa de aceleração voltado para startups que resolvam desafios de médias e grandes empresas varejistas. A edição tem patrocínio do GPA, da Arezzo&Co e do Grupo Mateus e selecionará até 12 scale-ups, como são chamadas as startups em um estágio mais avançado de maturação. As inscrições vão até o dia 11 de março e podem ser feitas pelo site da Endeavor.

o crédito rural é a Agronow. A startup faz monitoramento de safras agrícolas a partir de imagens de satélite. São dados como talhões com safras plantadas ou o nível de umidade do solo e que podem ser usados para a análise de concessão de empréstimo.

“Há uma revolução tecnológica no campo que está mudando profundamente o mercado de crédito. Coletamos uma quantidade massiva de dados e disponibilizamos informações mais precisas e seguras. É um risco menor para quem empresta, juros mais baixos para o produtor e, no fim da cadeia, eventualmente, custo mais baixo ao consumidor”, diz Rafael Coelho, presidente-executivo da Agronow.

Recentemente, a empresa recebeu um aporte de R\$ 4 milhões encaabeado pela ACE e o BTG Pactual.

Mas, enquanto startups são identificáveis por serem negócios com potencial de rápido crescimento, inovação agrícola não funciona no mesmo ritmo. Investidores e empreendedores citam como uma peculiaridade do setor a necessidade de paciência.

“O ciclo de desenvolvimento de escala é mais lento, porque há janelas de plantio, colheita, você não vende o ano todo. O processo de sazonalidade reduz o ritmo de crescimento da empresa”, afirma Jardim, da SP Ventures.

Outro problema, uma constante entre empresas de inovação no Brasil, é a falta de recursos disponíveis.

“Está melhor, mas ainda temos a escassez de investimento que faz a gente ficar atrás dos EUA, por exemplo, onde as startups têm disponibilidade de recurso maior para ter uma estratégia mais específica desde o início. Nosso fôlego é menor para ousar e testar novas hipóteses”, diz Bomura.

Vice-presidente de vendas e novos negócios da israelense Agritask, Amir Szuster também destaca a importância da conectividade. “Startups dependem de internet no campo para soluções eficientes. O desafio do Brasil é fazer a inclusão dos produtores pequenos e médios nessa onda de inovação. E esse é um tema que deve envolver também universidades e governo.”

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Após meses de críticas, estudo indica eficácia de 91,6% da russa Sputnik V **Impacto:** Neutro

saúde

FOLHA DE S.PAULO ★★★
QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2021

B1

226.383 mortes
País registrou 1.240 novos
óbitos entre segunda e terça9.286.256 casos
Mais 56.240 infecções foram
detectadas em 24 horas

Funcionário do sistema de saúde recebe dose da Sputnik V no estádio do River Plate, em Buenos Aires nesta terça-feira (2) Juan Nabromata/JFP

Após meses de críticas, estudo indica eficácia de 91,6% da russa Sputnik V

The Lancet publicou revisão de dados preliminares da fase 3 da vacina, aprovada em 16 países

Igor Gielow

SÃO PAULO Após meses de críticas devido à falta de revisão de dados e o passo acelerado de sua aplicação na Rússia, a vacina Sputnik V teve enfim a análise preliminar de sua fase 3 de ensaios publicada pela prestigiosa revista britânica The Lancet.

O imunizante teve 91,6% de eficácia em estudo com cerca de 20 mil participantes. Desse, houve 16 contaminados que desenvolveram a Covid-19 com sintomas leves no grupo vacinado e 62, entre aqueles que tomaram placebo.

Não houve casos graves ou moderados entre os vacinados, enquanto 22 foram registrados entre os que receberam uma solução inerte. O tempo da proteção conferida ainda não foi analisado, mas os russos acreditam que ela possa ficar entre sete meses e dois anos.

Segundo o estudo revisado pela Lancet, uma análise de 2.000 voluntários que tinham mais de 60 anos no estudo mostrou uma eficácia semelhante do fármaco, dado importante porque se trata do grupo que concentra a mortalidade da doença.

Não houve relato de efeitos adversos na aplicação das duas doses da vacina além de desconforto no ponto da injeção e sintomas gripais, como febre. Houve quatro mortes de voluntários, nenhuma

delas associada à imunização. A fase 3 na Rússia começou em setembro, e foi anunciada pelo governo de Vladimir Putin como um início de vacinação em massa.

Ao todo, 40 mil participantes estão sendo acompanhados, e a vacina já está disponível para a população em geral desde o começo deste ano.

A pressa russa foi duramente criticada, pois a autorização de uso emergencial foi concedida sem a publicação nem dos estudos de fase 1 e 2, que determinam a segurança e a capacidade de indução de resposta imune da vacina — o que não significa sua eficácia ou efetividade, este dado que só se saberá na vida real.

A Sputnik induziu a produção de anticorpos em 98% dos voluntários e resposta celular em 100% deles.

"O desenvolvimento da Sputnik V foi criticado pela rapidez, atalhos e falta de transparência. Mas os resultados são claros e o princípio científico da vacinação está demonstrado", disseram em um comentário ao texto os professores Ian Jones (Universidade de Reading, Reino Unido) e Polly Roy (London School of Hygiene & Tropical Medicine, Reino Unido).

A Sputnik V virou um sucesso de exportação, e um trunfo geopolítico para Putin — seu nome é emprestado do primeiro satélite artificial, lançado para assombro do mun-

do pelos soviéticos em 1957. Ela tem uma campanha agressiva de venda promovida pelo Fundo de Investimento Direto Russo, que bancou seu desenvolvimento e produção no tradicional Instituto Gamaleya, de Moscou.

"Nós tomamos a decisão certa em começar cedo a vacinação. Fomos vítimas de uma campanha internacional contra nossa vacina, muitas fake news. Apenas juntos poderemos enfrentar o vírus e suas mutações. Temos uma vacina para toda a humanidade", afirmou Kirill Dmitriev, presidente do fundo.

Diversos países já receberam doses para aplicação na população, como Argentina e Venezuela na América do Sul e Hungria e Belarus, na Europa. Até aqui, 16 já autorizaram seu uso emergencial. Na Rússia, o governo diz ter vacinado mais de 1,5 milhão de pessoas, número questionado por médicos independentes.

A Lancet já havia publicado os estudos de fase 1 e 2, e agora dá uma chancela diplomática importante para o imunizante. No Brasil, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) está demandando mais informações acerca da Sputnik V para analisar seu pedido de uso emergencial.

Os russos associaram-se à União Química, um laboratório paulista, para produção inicial de 10 milhões de doses do fármaco no país. Para au-

mentar as chances de viabilizar o produto, a empresa contratou como diretor o ex-governador do Distrito Federal Rogério Rosso (PSD).

Com trânsito no centrão, que acaba de ganhar o comando da Câmara, Rosso é visto como um instrumento de pressão política sobre a Anvisa. No governo Jair Bolsonaro, as resistências iniciais à Sputnik V são consideradas ultra passadas.

Dmitriev listou o Brasil como um dos países em que a Sputnik V será produzida no exterior, ao lado de Índia, Coreia do Sul e outros. Como vantagem competitiva, citou que ela custa cerca de US\$ 10 (R\$ 54) por dose, metade do valor de imunizantes como o da Pfizer. A inoculação da Sputnik V é feita em duas doses, cada uma utilizando um adenovírus humano enfraquecido diferente como vetor para enviar a proteína que emula a "chave de cadeado" que liga o novo coronavírus às células, produzindo assim anticorpos protetores.

A técnica tem sido estudada inclusive no Reino Unido, onde a vacina da AstraZeneca/Universidade de Oxford faz o mesmo com um tipo só de adenovírus que causa gripe em macacos. Ali, testes estão sendo feitos combinando os dois imunizantes.

O Instituto Gamaleya sustenta que sua abordagem é mais eficaz, além de segura, já que adenovírus humanos

são usados em medicamentos e vacinas há anos.

Vacinas com taxa de eficácia semelhante, como a da Pfizer (95%) e da Moderna (94,5%) usam uma tecnologia nova, na qual material genético faz o trabalho de enviar a proteína. Para o Gamaleya, isso gera dúvidas acerca de sua segurança no longo prazo.

"Nossa vacina ajuda a diversificar a linha de produção mundial de imunizantes contra o Sars-CoV-2", disse Denis Logunov, diretor do Gamaleya e coautor do estudo publicado na Lancet.

"Nós temos uma das três vacinas do mundo com mais de 90% de eficácia. E, diferentemente de outras, nós temos vantagens logísticas", disse, citando o fato de que ela pode ser armazenada em geladeiras comuns — e não necessita de freezers especiais, como no caso da Pfizer e da Moderna.

A Coronavac, vacina chinesa desenvolvida em conjunto com o Instituto Butantan e distribuída no Brasil, usa uma tecnologia ainda mais tradicional, com o próprio Sars-CoV-2 inativado.

Uma vantagem teórica é o fato de ela ter não só uma proteína de ligação, mas todo o vírus para provocar a resposta imune, o que pode ajudá-la a driblar mais rapidamente as mutações como a variante de Manaus ou a da África do Sul, mais transmissíveis.

Segundo Dmitriev, embora

ainda não haja estudos definitivos, as indicações são de que a vacina russa será eficaz contra as novas variantes do Sars-CoV-2 devido ao fato de utilizar dois vetores diferentes.

Anvisa vê boa notícia, mas cobra mais dados dos russos

Natália Cancian

BRASÍLIA Alvo de pressão para aprovar a vacina Sputnik contra a Covid, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) informou nesta terça-feira (2) que a divulgação de resultados preliminares que apontam 91,6% de eficácia para o imunizante representa "uma boa notícia".

A agência, porém, reforça que ainda precisa de mais dados para análise da vacina no Brasil. "Para decidir sobre a eficácia e segurança, uma autoridade reguladora precisa ter acesso aos dados completos gerados nos estudos clínicos", disse a Anvisa, em nota.

Outro impasse é uma diferença nas condições da vacina analisada nos estudos — na forma líquida e armazenada, a -18°C — com modelo que pretende ser produzido e comercializado no Brasil, liofilizado e armazenado entre 2°C e 8°C.

"Dessa forma, é necessário saber se o resultado dos encontrados são extrapoláveis, ou seja, se os resultados da vacina líquida a -18°C valem também para a vacina que a União Química quer trazer para o Brasil. Para este tipo de avaliação é necessário estudo de comparabilidade entre os produtos", diz a agência.

A Folha questionou a União Química em relação às próximas medidas a serem adotadas junto à Anvisa, mas não recebeu resposta.

A perspectiva de produção nacional tem aumentado a pressão de dirigentes da empresa e governadores junto à Anvisa para que haja aval ao uso emergencial do imunizante.

Regras da Anvisa, no entanto, apontam a necessidade de estudos clínicos no Brasil para que isso possa ocorrer.

Um pedido para aval a esses estudos chegou a ser feito à agência no fim de dezembro, mas não avançou por falta de dados.

Em meio a esse processo, a União Química protocolou documentos para uso emergencial da vacina em 15 de janeiro.

A Anvisa, porém, devolveu o pedido à empresa um dia depois devido à ausência de estudos clínicos de fase 3 no país, além de outros dados, como a comprovação de boas práticas de fabricação.

A agência frisa, mais uma vez, quais são esses dados que precisam ser apresentados. Por outro lado, não diz quais já foram entregues.

Segundo a agência, para análise de um possível aval à aplicação da vacina, a empresa precisa apresentar um relatório do estudo clínico.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 03/02/21 - Cidade/UF: DF

Título: Benefício em estatal vai de adicional de férias de 100% a R\$ 1,2 mil por filho Impacto: Neutro

B1 | QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

E&N

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUALIDADE E RESPONSABILIDADE
 • LIMPEZA • RECEPÇÃO • PORTARIA
DESCONTOS ESPECIAIS
rssterceirizacao.com.br
 SERVIÇOS
 TEL.: 11 3803-8853
 RSservicosterceirizados @oficialrserveicos RS SERVIÇOS

'Caixa-preta'. Num movimento para defender as privatizações, Ministério da Economia divulga lista com o que chama de 'privilégios' a funcionários de 46 empresas sob controle da União; acordos coletivos entre empresas e seus empregados garantem os pagamentos

Benefício em estatal vai de adicional de férias de 100% a R\$ 1,2 mil por filho

Adriana Fernandes / BRASÍLIA

Numa nova ofensiva em defesa das privatizações, o Ministério da Economia resolveu divulgar o total de benefícios concedidos aos funcionários de 46 empresas sob controle da União. Os auxílios incluem desde o pagamento de 100% do salário como adicional de férias, como faz a Petrobrás, a ajuda educacional de mais de um salário mínimo (R\$ 1.261,65) por mês para cada filho menor de 18 anos, como é o caso do BNDES.

Pela primeira vez, o relatório reúne todas as informações desses benefícios. Dados que eram considerados por técnicos do governo uma "caixa-preta", embora sejam resultado de acordos coletivos entre as empresas e seus empregados. "A melhor arma que a gente pode ter para combater qualquer tipo de privilégio é a transparência", afirmou o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados, Diogo Mac Cord.

No BNDES, onde o salário médio é de R\$ 29,2 mil e o máximo de R\$ 75,6 mil, os funcionários recebem também 13 cestas por ano de alimentação, com custo entre R\$ 654,88 a R\$ 1.521,80 por mês, de auxílio refeição. O banco estatal oferece 100% do benefício de assistência à saúde para os seus empregados e aposentados com custo médio de R\$ 3.673,63 por mês. O BNDES tem 2,5 mil funcionários.

Na Petrobrás, a lista de benefícios, como abonos, adicionais, ausências autorizadas, auxílios e estabilidade, contém três páginas e meia e inclui, por exemplo, 100% da remuneração como gratificação de férias. No setor privado, a Constituição garante o direito às férias remuneradas uma vez por ano, com o pagamento de, no mínimo, um terço a mais sobre o salário normal. Esse adicional é chamado de terço constitucional. Além da petroleira, três estatais pagam aos funcionários mais de um terço: Docas do Espírito Santo (50%), Docas do Rio de Janeiro (50%) e Infraero (50%).

O custo médio por empregado para Petrobrás com o plano de saúde dos empregados é de



Lista. Na Petrobrás, os benefícios contêm três páginas e meia e incluem 100% da remuneração como gratificação de férias

4 PERGUNTAS PARA...

Amaro Gomes, secretário de Coordenação e Governança das Empresas Estatais

1. O relatório abre uma caixa preta das estatais?
 • Todas essas informações são de natureza pública. Elas constam nos acordos coletivos ou nas convenções coletivas das estatais com seus empregados. Cheguei aqui há um ano e percebi que havia perguntas frequentes sobre esse assunto. E percebemos que havia uma oportunidade de aprimorarmos a transparência com essas empresas estatais federais. São informações que muitos desejavam conhecer sobre as estatais.

2. O que choca mais nessas informações?
 • Nosso objetivo não é ficar chocado ou não, mas disponibilizar a informação. Se alguém eventualmente entender que é um excesso e ficar chocado, atingimos o objetivo do relatório, que é dar transparência e conhecimento desses elementos às pessoas. A reação de cada um vai ser orientada pelos princípios, valores e crenças.

3. O relatório sai num momento em que o governo pretende enfrentar as

resistências à privatização. Tem algum propósito?
 O momento de divulgação é o de quando concluímos o levantamento. Não tivemos como objetivo específico nenhum debate em relação à privatização. Mas, obviamente, se esse material de alguma forma auxiliar para que o debate fique mais robusto e rico, estamos fazendo a nossa parte.

4. O que a secretária pode fazer para conter eventuais excessos na concessão desses benefícios?

recebem assistência alimentar in natura, além de custeio de medicamentos. Com o plano de previdência, o gasto anual da Petrobrás em 2019 foi de R\$ 4,4 bilhões.

Na Eletrobrás, que está na lista de privatizações, o auxílio alimentação é de R\$ 1.202,34 por

mês (e são pagos 13 auxílios por ano). Os funcionários ainda têm direito a ajuda para creche e pré-escola de R\$ 863,83 por mês (para a funcionários com filhos de 6 meses a 6 anos) e o educacional de R\$ 574,47 (para quem tem filho menor de 17 anos e 11 meses).

Auxílio. Na Docas do Espírito Santo, os funcionários têm direito a auxílio educação de R\$ 590,71 por mês para filhos entre 7 e 16 anos de idade e R\$ 740 como auxílio creche para filhos de até sete anos. Na Finep, o auxílio educação é de R\$ 870,81 para filhos menores de 18 anos e R\$

GANHOS EXTRAS

- Petrobrás**
 Maior remuneração: R\$ 106.189
 Remuneração média: R\$ 18.930
 Gratificação de férias: 100% da remuneração
- BNDES**
 Maior remuneração: R\$ 75.650
 Remuneração média: R\$ 29.230
 Programa de Assistência Educacional: R\$ 1.261,65/mês por dependente de até 17 anos e 11 meses
 Auxílio Cesta Alimentação R\$ 654,88/mês (13 cestas ao ano).
 Auxílio Refeição R\$ 1.521,80/mês (12 auxílios por ano)
- Eletrobrás**
 Maior remuneração: R\$ 71.154
 Remuneração média: R\$ 11.227
 Auxílio Alimentação/Refeição: R\$ 1.202,34/mês (13 por ano)
 Auxílio Creche ou Pré-Escola: R\$ 863,83/mês (de 6 meses a 6 anos)
 Auxílio Educacional: R\$ 574,47/mês (até 17 anos)

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

326,51 para filhos menores de 24 anos e maiores de 18 anos para cursar faculdade.

A divulgação dos dados aconteceu no momento em que o ministro Paulo Guedes e sua equipe buscam apoio no Congresso para avançar com as privatizações, tema que não andou nos dois primeiros anos do governo e que sofre resistências entre parlamentares, inclusive dos partidos que apoiam o governo. A área econômica não fala abertamente, mas quer chamar atenção para o que classifica de "privilégio" porque não encontra equivalência na iniciativa privada.

No ano passado, o Ministério da Economia já tinha divulgado relatório em que mostrava que as estatais brasileiras pagam salários médios de até R\$ 31,3 mil — isso sem contar as remunerações das diretorias executivas, que chegam a ganhar em média até R\$ 2,9 milhões por ano. O documento evidencia números superlativos — e muitas vezes contrastantes com a realidade brasileira — de várias dessas empresas. No ano passado, a renda média do brasileiro ficou abaixo de R\$ 2,5 mil.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: 'Brasil precisa somar esforços por reformas', diz novo presidente do Itaú **Impacto:** Neutro

B8 | Economia | QUARTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Negócios

SALE

Home Office >>>
+ Bem Estar

CADEIRA AERON COMPLETA
Com grãfite e com todos os ajustes
12x R\$ 770,00
GARANTIA 12 ANOS



Herman Miller



NOVO AMBIENTE

Para mais informações

LOJA ONLINE: novoambiente.com/loja

AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 683
TEL.: (+55 11) 3063-3351
SHOWROOM VENDAS@NOVOAMBIENTE.COM.BR
#NOVOAMBIENTE SP | RJ

Dia um. Milton Maluhy afirmou ainda que atraso no programa de vacinação pode comprometer metade do avanço do PIB previsto para este ano; sobre o banco, ele admitiu necessidade de mais investimentos no digital e de uma 'agenda de eficiência' em custos e receitas

'Brasil precisa somar esforços por reformas', diz novo presidente do Itaú

Aline Brotzati
André Italo Rocha

O novo presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, que assumiu o comando da instituição ontem, disse que o foco do Brasil precisa ser somar esforços em prol de uma agenda de reformas. Ele não quis comentar sobre a possibilidade de impeachment do presidente Jair Bolsonaro. "O ponto mais importante é que não discutimos hipóteses. O Congresso elegeu seus líderes, e a agenda que temos para o Congresso é o foco em agenda reformistas", disse, em teleconferência sobre os resultados do banco.

O executivo lembrou que as taxas de juros praticadas no mercado embutem, hoje, prêmios de risco - ligados à questão fiscal, por exemplo -, e que, portanto, o País tem de sinalizar com reformas. Para Maluhy, as três medidas mais importantes nessa área são: aprovação da PEC emergencial e as reformas tributária e administrativa.

Antes disso, o novo presidente do Itaú vê como ação mais urgente o avanço do plano de vacinação no Brasil. "Um atra-

so na vacinação pode comprometer metade do crescimento de 4% que esperamos para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2021", disse.

O executivo disse ainda que, em relação à pandemia, caso o governo resolva retomar o auxílio emergencial, precisa sinalizar, além da agenda de reformas, com um plano de redução de gastos. "Tivemos uma pandemia sem precedentes, e o governo fez o que tinha de fazer. Era o momento de gastar. Mas o nível de endividamento está muito alto e estamos muito próximos do teto (*dos gastos*)", disse.

Inadimplência. Em relação ao banco, Maluhy reconheceu que a inadimplência deve subir em 2021, mas disse que a dinâmica será melhor do que a imaginada anteriormente. Ele lembrou que, graças aos programas de renegociação de dívidas, a taxa de inadimplência do Itaú atingiu o menor nível da história. A expectativa, segundo o executivo, é que o índice de atrasos superiores a 90 dias suba em 2021 a ponto de ficar próximo dos níveis anteriores à covid-19.

Mesmo com a esperada alta da inadimplência, o custo de



Visão. Maluhy vê pico da inadimplência no banco entre fim de 2021 e início do ano que vem

crédito deve cair. "Com as provisões feitas em 2020, é natural que, à medida que os atrasos subam, sejam consumidas as provisões já feitas e, por isso, o custo de crédito caia ao longo do ano, porque já houve antecipação."

O executivo, que disse que 96% das carteiras de crédito já estão fora dos períodos de ca-

rência e projeta um pico da inadimplência entre o último trimestre de 2021 e o primeiro trimestre de 2022. O crédito vem crescendo, em especial para linhas de menor risco, como veículos, imobiliário e consignado, afirmou o executivo.

Eficiência. O novo presidente

do Itaú Unibanco afirmou ainda que não há uma "bala de prata" na agenda de eficiência do banco. Ressaltou que é necessário mais austeridade, com aumento da concorrência e da digitalização. "A agenda de eficiência inclui a linha de custos e de receitas. Considerando a inflação, tivemos queda de mais de

7% em 2020. São números relevantes", disse Maluhy.

O banco não prevê fechar mais agências em 2021. No ano passado, foram fechadas 117 unidades físicas. "Acreditamos no meio físico. Nossa rede de atendimento será do tamanho que nossos clientes definirem." Segundo ele, a base de clientes do banco é muito heterogênea, com aqueles que só usam os canais e outros que vão às agências todos os dias.

Maluhy lembrou que o novo comitê executivo passou a ter 12 membros, o dobro de antes, com o objetivo de dar mais autonomia e velocidade à nova estrutura, simplificando e reduzindo níveis hierárquicos.

Saída de Bracher. De saída do comando do maior banco da América Latina, Candido Bracher afirmou que tinha "satisfação" em passar o bastão a seu sucessor, Milton Maluhy. "Nesses meses de transição, ele demonstrou estar tão preparado, tão dedicado, tão senhor dos assuntos do banco", disse, em teleconferência.

Bracher assumirá um assento no conselho de administração do conglomerado.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** RJ - **Imagem:** 1/2
Título: Especialistas têm dúvidas sobre ritmo da indústria **Impacto:** Neutro

Especialistas têm dúvidas sobre ritmo da indústria

Retomada em 2020 não foi suficiente para evitar tombo de 4,5% em relação a 2019

Vinicius Neder* / RIO

O crescimento de 0,9% na produção em dezembro ante novembro confirmou a recuperação da indústria após o baque com a covid-19 e deu viés de alta para a atividade econômica no fim de 2020, mas economistas têm dúvidas se dá para manter o ritmo em 2021. Segundo dados de ontem do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial terminou o ano 3,4% acima do nível de fevereiro, antes da pandemia. Só que a trajetória recente já não era motivo de comemoração.

Mesmo após oito meses seguidos de alta, o nível da produção ficou 13,2% abaixo do recorde da série histórica do IBGE, em maio de 2011. A produção encerrou 2020 no mesmo patamar de dezembro de 2017, quando a economia começou a se recuperar lentamente da recessão de 2014 a 2016. A retomada tampouco foi suficiente para

evitar o tombo de 4,5% no acumulado do ano ante 2019. Naquele ano, já tinha havido uma queda de 1,1% ante 2018.

“É uma sequência de resultados positivos, há um perfil disseminado de recuperação, mas o setor industrial tem um espaço ainda muito importante para recuperar. Não só por causa da pandemia, vem de alguns anos. Tanto que é segundo ano de queda”, afirmou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

Há dúvidas sobre o ritmo da retomada porque parte do crescimento recente pode ser artificial, turbinado por medidas do governo, como o auxílio emergencial, que são insustentáveis no médio ou longo prazos, segundo alguns economistas. O cenário de 2021 começa com a perspectiva de fim do auxílio, a inflação pressionada e uma segunda onda da pandemia. Tudo isso enquanto o processo de vacinação segue incerto, analisou Luana Miranda, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Eco-



Influência. Alimentos tiveram alta de 4,2% na produção

● Cenário

“Ausência do auxílio (...) é algo que preocupa e vai definir muito dos rumos não só da indústria.”

André Macedo
GERENTE DA COORDENAÇÃO DE
INDÚSTRIA DO IBGE

nomia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

“Grande parte dessa alta deve-se a um nível de artificialidade (estímulos). A ideia é que esses efeitos diminuam em 2021, apesar de o País ter iniciado a vacinação contra a covid-19, o que não se tinha em 2020”, dis-

se Alexandre Almeida, economista da CM Capital Markets.

Segundo Macedo, do IBGE, além das medidas para mitigar a crise, a retomada foi ajudada pelo deslocamento da demanda de serviços para bens. Com os contatos sociais restritos por causa da pandemia, muitos consumidores ficaram impedidos de gastar com serviços presenciais, mas, de casa, continuaram comprando desde produtos básicos, como alimentos, até duráveis, como móveis e eletrodomésticos.

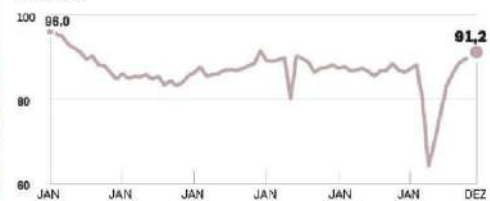
O efeito desse deslocamento, apoiado pelas medidas de transferência de renda, como o auxílio emergencial, apareceu nos

IMPACTO DA PANDEMIA

● Indústria nacional fechou 2020 com o pior resultado anual desde 2016

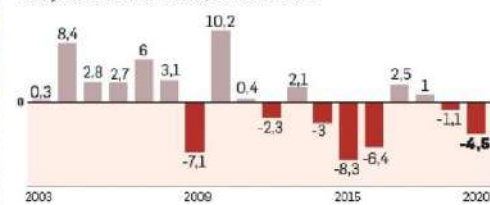
Nível da produção industrial agregada

EM PONTOS



Desempenho da indústria, ano a ano

VARIAÇÃO ANTE O ANO ANTERIOR, EM PORCENTAGEM



FORNTE: IBGE

INFORMAÇÃO

números médios de 2020. A produção geral recuou 4,5% ante 2019, mas em 6 dos 26 ramos industriais investigados pelo IBGE o desempenho anual ficou no positivo.

As principais influências positivas em 2020 vieram de produtos alimentícios (alta de 4,2% no ano) e coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (4,4%). Os demais ramos com alta no ano passado foram fumo (10,1%), perfumaria e produtos de limpeza (2,7%), farmacêuticos (2,0%) e papel e celulose (1,3%). Conforme Macedo, também fecharam o ano no positivo produtos específicos como eletrodomésticos e eletro-

portáteis e materiais de construção, como ladrilhos e cerâmica.

“Isso fez parte de 2020. Agora, como isso vai se comportar mais à frente, não sabemos”, afirmou o pesquisador do IBGE. “A ausência do auxílio (emergencial), na medida em que alcançou boa parcela da população, é algo que preocupa e vai definir muito dos rumos não só da indústria, como da economia em geral (em 2021)”, completou Macedo. Ele lembrou que o elevado desemprego ainda impõe uma barreira ao aumento da demanda por consumo.

COLABORARAM GREGORY PRUDENCIANO, MARIA REGINA SILVA E THAIS BARCELLOS

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 1/2
Título: Plano de saúde: pesquisa mostra que reajustes chegam a 49,8% **Impacto:** Neutro

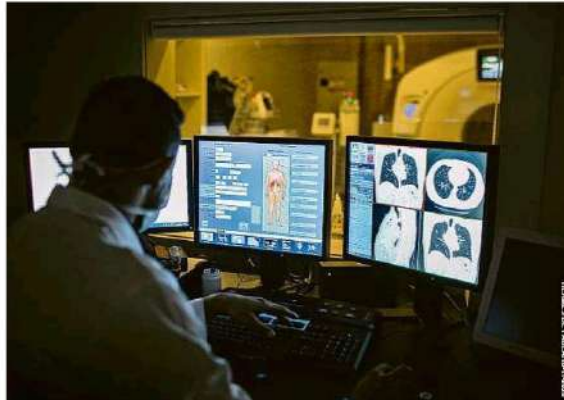
Continuou de 1

Com cobrança retroativa, reajustes chegam a 49,8%

Idec analisa o impacto da cobrança retroativa dos aumentos suspensos em 2020 no bolso dos consumidores

POLLYANNA BRÉTAS pollyanna.bretas@ex-tra.riof.br

O cálculo foi feito a partir de simulações para avaliar o impacto, para os consumidores, da autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para que planos de saúde iniciassem, em janeiro, a cobrança em parcelas do aumento anual e por mudança de faixa etária de 2020, suspenso temporariamente no ano passado entre setembro e dezembro.



Cobertura médica. Segundo dados da ANS, a cobrança dos valores retroativos alcança 20,2 milhões dos mais de 47,6 milhões de usuários de planos de saúde

O objetivo da medida era dar um alívio no bolso do consumidor em um momento de crise. Mas agora a conta pe-

sa, sem melhora significativa do cenário econômico. Os contratos que tiveram reajustes suspensos terão a re-

composição desses quatro meses em 2021, em 12 parcelas iguais acrescidas à mensalidade já reajustada este ano.

Segundo dados da ANS, a cobrança de valores retroativos alcança 20,2 milhões dos mais de 47,6 milhões de usuários de planos de saúde no país. Já os casos de sobreposição do reajuste por faixa etária e do anual retroativo chegam a 5,3 milhões de usuários.

— Os consumidores estão enfrentando dificuldades para pagar o reajuste retroativo, e as empresas e os usuários de planos individuais estão tentando mudar de cobertura. As pessoas estão muito endividadas com a redução de renda e fazendo sacrifício para se manterem adimplentes — destaca Teresa Liporace, diretora executiva do Idec.

SEM JUSTIFICATIVA

Segundo o instituto, as diferentes modalidades de contratos apresentaram variação de 12,21% a 49,81% de aumento, entre janeiro do ano passado e o mesmo mês de 2021. O percentual mais alto, de quase 50%, foi verificado nos contratos coletivos de adesão e os empresariais que sofreram reajuste anual e por faixa etária em 2020.

Os menores percentuais foram verificados nos planos individuais, cujo percentual de aumento é definido pela ANS. No ano passado, o índice foi de 8,14%. O pagamento retroativo referente ao período da suspensão somado ao aumento anual resultou na variação de 12,21% no valor da mensalidade.

A fisioterapeuta Maria Eugênia Ortiz, de 61 anos, pagava R\$ 1.200 pela cobertura do plano de saúde. Em janeiro

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 03/02/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF - **Imagem:** 2/2
Título: Plano de saúde: pesquisa mostra que reajustes chegam a 49,8%

de 2021, a mensalidade pulou para R\$ 1.600. Há um mês ela pede explicações ao plano para um aumento de 33%, somando o reajuste anual de plano individual e o por faixa etária, mas ainda não conseguiu obter justificativas.

Maria Eugênia já cogita mudar de plano, porque não tem condições de pagar:

— Eu acho abusivo, ainda mais porque virão mais reajustes pela frente. A pessoa trabalha a vida inteira e tem que enfrentar uma velhice de dificuldades. Eu pago plano de saúde desde os 26 anos, e na hora em que você mais precisa, quando tem de se cuidar de forma preventiva, fazer exames, fica desassistida. Queria uma justificativa para o percentual, mas não consegui falar com eles.

NOVO AUMENTO ESTE ANO

Rafael Robba, advogado especializado em Direito à Saúde do escritório Vilhena Advogados, comenta que, diante de um acrise econômica e de aumentos tão elevados, os consumidores individuais e as empresas têm optado por migrar de operadora ou contratar um plano com menos benefícios. Ele lembra que em 2021 ainda haverá o reajuste anual dos planos, que deve pesar ainda mais sobre os usuários:

— Coma decisão de suspender temporariamente o reajuste, a ANS não resolveu o problema do consumidor, e a conta chegou agora. A agência precisa criar parâmetros e fiscalizar os reajustes dos planos coletivos.

Já Rodrigo Araújo, do escritório Araújo Conforti e Jonhsson, destaca que em 2020 as operadoras registra-

ram aumento no número de beneficiários e tiveram redução no uso dos serviços médicos, com adiamento de consultas, exames e cirurgias eletivas:

— Foi um ano muito rentável para as operadoras. Agora o valor da mensalidade ficou muito acima da média, e ninguém consegue pagar.

A ANS informou em nota que vem acompanhando com atenção o cumprimento pelas operadoras de planos de saúde das regras para a recomposição dos reajustes suspensos em 2020. Segundo a agência, o percentual de reajuste autorizado para o período de maio de 2020 a abril de 2021 observou a variação de despesas assistenciais entre 2018 e 2019, período anterior à pandemia e que, portanto, não apresentou redução no uso dos serviços de saúde. Os efeitos da redução serão percebidos no reajuste referente a 2021.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), que representa 15 grupos de operadoras de planos e seguros privados de assistência à saúde, informou está cumprindo rigorosamente a regra definida pela ANS, que considera positiva por permitir diluir o impacto da recomposição. Já a Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) argumentou que o reajuste vai resguardar o equilíbrio e a sustentabilidade dos contratos dos planos.

Modo RépL... Salvar... Mais...
Gostei... Não gostei



Clippings

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
02/02/21	Blog Substantivo Plural	Blog		RN	Produtor cultural conta história das canções de Vinícius Lins	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Papo Cultura	Blog		RN	História das canções de Vinícius Lins serão contadas domingo	Neutro	Matéria		B			
02/02/21	Senadinho Macaíba	Site		RN	Fecomércio RN faz mediação de Convenção Coletiva para segmento de refrigeração	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Prefeitura de Mossoró	Site		RN	SEDAT se reúne com representantes do Sistema Fecomércio/RN e avança nos projetos para o turismo de Mossoró	Positivo	Matéria		A			
02/02/21	Mossoró Hoje	Site	Mossoró	RN	Secretaria e Sistema Fecomércio/RN discutem projeto para alavancar o turismo de Mossoró	Positivo	Matéria		A			
02/02/21	Portal do RN	Site		RN	Prefeitura se reúne com representantes do Fecomércio e avança nos projetos para o turismo	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Blog do FM	Blog		RN	Sesc RN abre credenciame	Positivo	Matéria		B			

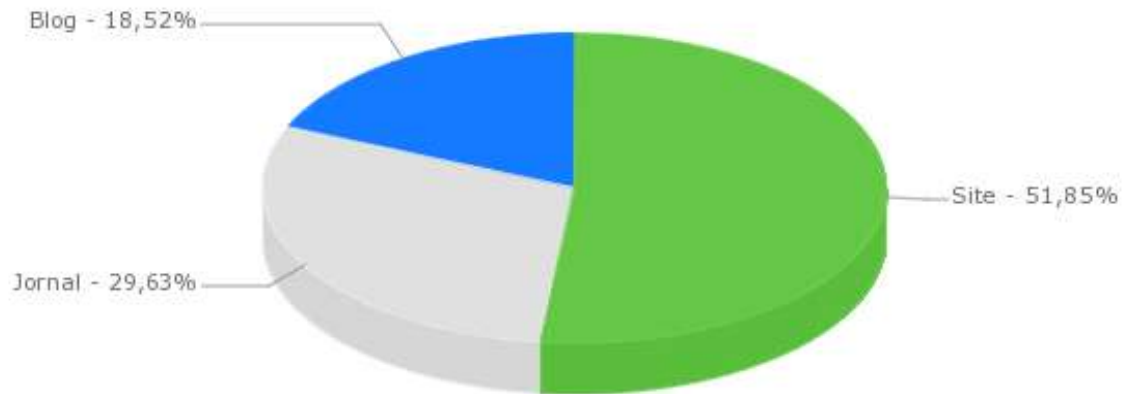
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					nto para educadores físicos							
02/02/21	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Sesc RN abre credenciamento para educadores físicos	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Papo Cultura	Blog		RN	Aberta temporada do doc sobre vida e obra de Oriano de Almeida	Positivo	Matéria		B			
02/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Covid-19: RN tem maior percentual de vacinados do Nordeste e 4º maior do Brasil	Neutro	Matéria		A			
02/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Apesar de Carnaval estar suspenso, Natal é um dos destinos mais procurados para período	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Natal tem gasolina mais cara entre as capitais do País, aponta levantamento da ANAP	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Decreto suspende pontos facultativos do Carnaval	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Área não edificante na zona sul está liberada para uso comercial	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Plano Diretor de Natal tem lista parcial de delegados eleitos	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Vendas de veículos caem 11,5% em janeiro deste ano, diz Fenabreve	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Álvaro e Bolsonaro tratam de investimentos para Natal	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	RN tem boas expectativas de emprego e renda	Neutro	Entrevista		A			
03/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		RJ	Indústria cresce pelo 8º mês, mas acumula queda de 4,5% em 2020	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Brasil tem pior situação para rolar dívida, dizem brancos	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Startups avançam no campo e são promessa para investidores	Neutro	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editori al
03/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Após meses de críticas, estudo indica eficácia de 91,6% da russa Sputnik V	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Estadão	Jornal		DF	Benefício em estatal vai de adicional de férias de 100% a R\$ 1,2 mil por filho	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Estadão	Jornal		DF	'Brasil precisa somar esforços por reformas', diz novo presidente do Itaú	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	Estadão	Jornal		RJ	Especialistas têm dúvidas sobre ritmo da indústria	Neutro	Matéria		A			
03/02/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Plano de saúde: pesquisa mostra que reajustes chegam a 49,8%	Neutro	Matéria		A			

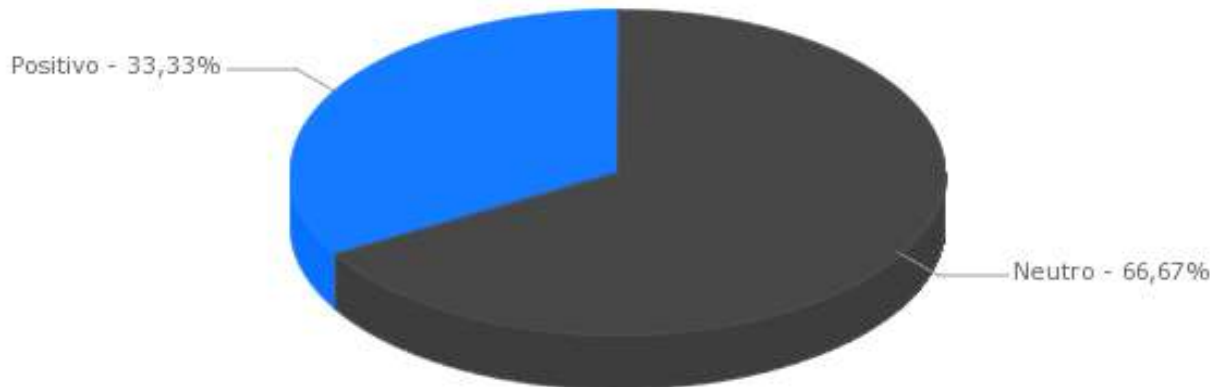
Qtde.: 27

Clippings por Tipo de Mídia



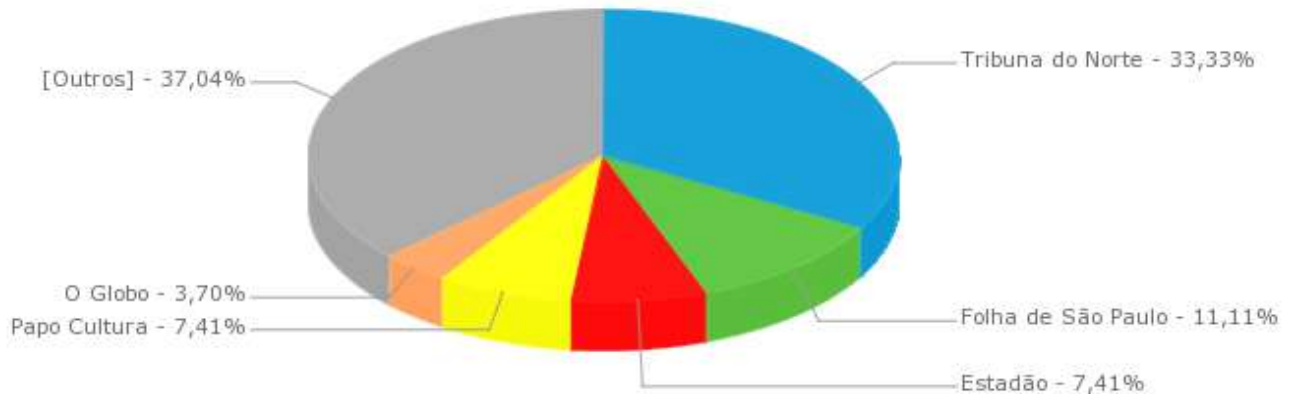
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Site	14	51,85 %
Jornal	8	29,63 %
Blog	5	18,52 %
Total:		27

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	18	66,67 %
Positivo	9	33,33 %
		Total: 27

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Tribuna do Norte	Site	9	33,33 %
Folha de São Paulo	Jornal	3	11,11 %
Estadão	Jornal	2	7,41 %
Papo Cultura	Blog	2	7,41 %
O Globo	Jornal	1	3,70 %
Blog Substantivo Plural	Blog	1	3,70 %
Portal Acontece RN	Site	1	3,70 %
Blog da Juliska	Blog	1	3,70 %
Mossoró Hoje	Site	1	3,70 %
Blog do FM	Blog	1	3,70 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	3,70 %
Estadão	Jornal	1	3,70 %
Prefeitura de Mossoró	Site	1	3,70 %
Senadinho Macaíba	Site	1	3,70 %
Portal do RN	Site	1	3,70 %
Total:			27